

almanaque nepso 2007

Realização: Instituto Paulo Montenegro
Coordenação Geral: Ana Lúcia Lima
Coordenação Pedagógica: Ação Educativa: Marilse Araújo

ALMANAQUE NEPSO 2008

Organização: Marcos D'Ávila Pompéia
Edição de Arte: Sergio Kon / A Máquina de Idéias
Revisores: Anne Rossini, Fernanda Cury, Renato Nascimento e Thais Bernardes
Revisão Final: Fabiana de Freitas
Ilustrações: Luiz Rocha Soares

PROGRAMA NOSSA ESCOLA PESQUISA SUA OPINIÃO

Promove o uso pedagógico da pesquisa de opinião em escolas da rede pública.

Realização: Instituto Paulo Montenegro
Ana Lúcia Lima: ipm@ibope.com.br
Coordenação Geral: ONG Ação Educativa
Marilse Araújo: marilse@acaoeducativa.org

Pólos Nacionais

Bahia: ONG Ação Educativa – apoio Save the Children – UK
Elieze Silva: silva_ln@yahoo.com.br
Distrito Federal: Estação Ecológica de Águas Emendadas – apoio WWF-Brasil
Maria Izabel Magalhães e Muna Yousef: aguasemendadas@yahoo.com.br
Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais
Maria Conceição F. Reis Fonseca: mcfrfon@net.em.com.br
Paraná: Universidade Federal do Paraná
Maria Tereza Carneiro: marite@brturbo.com.br
Pernambuco: Universidade Federal Rural de Pernambuco
Luciano Cavalcanti: lucianocavalcanti@yahoo.com.br
Rio Grande do Sul: Universidade Caxias do Sul
Nilda Stecanela: polo.rs.nepso@terra.com.br
São Paulo: ONG Ação Educativa
Thais Bernardes: thais.bernardes@acaoeducativa.org

Pólos Internacionais

Argentina: Programa Seguir Creciendo
Oscar Garcia: nepso_argentina@yahoo.com.ar
Chile: Universidad de La Frontera
Guillermo Williamson: gwilliam@ufro.cl
Colômbia: Fundación Restrepo Barco
Catalina Turbay: catalinaturre@yahoo.com.ar
México: ProEducación
Claudia Martínez Navarre: claudia.martinez@ibopeagb.com.mx
Portugal: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
Ana Bela Andrade: anabelaandrade@netcabo.pt

delimada
naquele



2007

apresentação

O programa Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião (NEPSO) dissemina uma metodologia de ensino que propõe o uso da pesquisa de opinião como instrumento pedagógico. A pesquisa de opinião é utilizada pelos educadores como ferramenta de trabalho. Os projetos são planejados e realizados em sala de aula, em conjunto com os alunos, contribuindo para a contextualização dos conteúdos e o trabalho entre várias disciplinas.

Esta publicação reúne as pesquisas educativas de opinião realizadas em 2007 pelas escolas parceiras do Programa NEPSO e ilustra, por meio da riqueza de temas abordados e das inúmeras práticas educativas experimentadas, as contribuições produzidas no âmbito da metodologia, adotada por escolas em oito Estados brasileiros (Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo), além da Argentina, Chile, Colômbia, México e Portugal. Essas instituições de ensino desenvolvem o programa nos níveis Fundamental e Médio, nas modalidades Regular e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

REFLEXÃO

Organizar essas produções significou uma oportunidade para reflexão sobre o processo de disseminação da metodologia NEPSO, desde seu início, no ano 2000, como projeto piloto em escolas públicas de São Paulo e Rio de Janeiro.

A livre adesão dos docentes, as oficinas de formação que lhes propiciam um “mergulho” no processo de pesquisa de opinião, as reuniões mensais de acompanhamento e outras oportunidades de socialização das experiências entre docentes e estudantes de diferentes escolas, regiões e países têm garantido a consolidação do programa.

Alunos e professores se tornam sujeitos ativos no processo de aprendizagem e vêm, ao longo desse tempo, recriando a metodologia em seus

contextos de atuação. A flexibilidade da proposta e a criatividade dos educadores têm resultado em práticas educativas inovadoras que buscam responder às singularidades locais, valorizando a pluralidade cultural que caracteriza as escolas.

Alguns princípios orientam o programa NEPSO:

1. A educação é entendida como direito;
2. Livre adesão à proposta;
3. O trabalho se faz COM os participantes, não PARA eles;
4. São necessários disponibilidade e interesse para ESCUTAR o “outro”;
5. O foco está na APRENDIZAGEM;
6. A aprendizagem se faz a partir do INTERESSE e da necessidade de resolução de PROBLEMAS;
7. Importância da experimentação: o ERRO faz parte do processo de aprendizagem e não deve ser punido.

Na difícil tarefa de organizar uma produção tão rica e diversificada, optamos por distribuí-las em quatro categorias que ilustram algumas das inúmeras potencialidades e intenções de educadores e estudantes ao realizá-las:





Pesquisas que contribuem para a aprendizagem dos conteúdos curriculares

Foco:

APRENDIZAGEM

[p. 9]

[p. 10] 1. Pesquisas que geraram projetos dentro de **uma disciplina**

[p. 20] 2. Pesquisas que envolveram **várias disciplinas**



Pesquisas que contribuem para a compreensão e a formação da identidade do ponto de vista ético

Foco:

IDENTIDADE

[p. 31]

[p. 32] 1. Pesquisas que contribuem para a formação de uma ética na sua dimensão pessoal e para o **desenvolvimento do indivíduo**

[p. 48] 2. Pesquisas que contribuem para a formação de uma ética na sua dimensão coletiva e para o **desenvolvimento de uma identidade de grupo/sociedade**



Pesquisas que promovem/estimulam ações de intervenção nas escolas, na comunidade e junto ao poder público

Foco:
CIDADANIA
[p. 59]

- [p. 60] 1. Pesquisas que geraram projetos de ação dentro da escola
- [p. 72] 2. Pesquisas que geraram projetos de ação na comunidade/bairro
- [p. 81] 3. Pesquisas que geraram projetos de intervenção junto ao poder público (prefeituras, secretarias, ministério público etc.)



Pesquisas cujos temas e/ou planos de ação são definidos em função da identidade e dos objetivos de entidades parceiras

Foco:
PARCERIA
[p. 87]

- [p. 88] 1. Pesquisas que promovem o aprofundamento da aprendizagem em temas específicos e/ou promovem/estimulam intervenções locais, em territórios pré-determinados
- [p. 92] 2. Pesquisas que contribuem para a formação inicial de professores nas universidades

Muitas das pesquisas poderiam ser classificadas em mais de uma categoria. As escolhas feitas neste *Almanaque* se devem, em geral, à história de cada pesquisa e suas singularidades, independentemente dos temas que cada uma investigou.

Esperamos que essa classificação explicita algumas contribuições que a metodologia tem trazido para a melhoria da educação e estimule os educadores do NEPSO a ousarem percorrer, aprofundar e reinventar, intencionalmente, os caminhos aqui sugeridos.

Nossos agradecimentos aos alunos, professores, equipes técnicas e coordenadores dos pólos da rede NEPSO. São múltiplas vozes, presentes nesta publicação como autores, que contam sobre a riqueza do trabalho realizado nas escolas. Convidamos a todos para que leiam essas histórias.

Todas as pesquisas aqui citadas encontram-se registradas, com mais detalhes, no site: www.ipm.org.br.



**PESQUISAS QUE CONTRIBUEM PARA A APRENDIZAGEM
DOS CONTEÚDOS CURRICULARES**

FOCO:

Aprendizagem





Pesquisas que geraram projetos dentro de UMA DISCIPLINA

Os professores, ao considerarem a possibilidade de escolha do tema da pesquisa como prerrogativa dos alunos, criam as condições para que o processo de aprendizagem se realize a partir de questões que têm significado para esse grupo, num trabalho que é emblemático do princípio de “contextualização dos conteúdos”. Esse importante ponto de partida – motivação e disponibilidade para aprender – é completado pelo aporte de informações qualificadas que o educador dispõe tendo em vista sua formação. Abaixo, alguns exemplos:

O dialeto italiano em nossa comunidade

O objetivo da turma de 17 alunos foi investigar “*porque o dialeto italiano está desaparecendo em nossa comunidade*”. Se nossa comunidade foi formada por várias aculturações, por que estão desaparecendo certos fatores importantes, que resgatam e contam a história? Como era a vida nos primórdios? Como se formou o povo aqui presente? E qual a cultura dominante nesta região?

Após sondagem realizada através da pesquisa percebeu-se um número significativo de pessoas que ainda falam, mas não se preocupam em transmitir aos seus a língua italiana. A grande maioria entende, mas não consegue falar.

• *Acreditamos que ao informar os resultados da pesquisa para um maior número de pessoas da comunidade ressaltaremos a importância de não deixar este dialeto desaparecer e de se ter orgulho de fazer parte desta cultura tão rica.*

Escola Municipal Don José Baréa
São Marcos (RS) Brasil

Turma
4ª série do Ensino Fundamental

Disciplina
Língua estrangeira: Italiano

Somando diferenças, diminuindo desigualdades: operações que valem a pena!

A pesquisa de opinião – realizada com pais, professores e colegas – se insere em um projeto mais amplo, norteador dos trabalhos desta escola de ensino fundamental da periferia curitibana: “Apaixone-se pela vida, ser diferente faz a diferença”.

Mesmo evitando “sacralizar’ o trabalho por projetos como a salvação de todos os problemas históricos da educação”, a equipe da escola está entusiasmada com os resultados que vem obtendo e entende que “o NEPSO se encaixa perfeitamente à nossa realidade... pois nossos



**Escola Municipal
Heráclito Sobral Pinto**
Curitiba (PR) Brasil

Turma
3ª série do Ensino Fundamental

Disciplina
Matemática

alunos aprendem a fazer escolhas, eleger e decidir sobre os principais problemas de sua realidade, executar o trabalho de campo, verificando o que a comunidade pensa a respeito e, principalmente, a tabular os dados, concluindo o trabalho com a análise dos resultados, o que permite chegar à criticidade construtiva dos fatos estudados.”

- *Percebemos que a responsabilidade por uma inclusão verdadeira não é só da escola, nem só do governo ou apenas da comunidade, mas sim de TODOS!*

Nossos dentes, abrindo a boca para a saúde

Com o objetivo de tornar mais atracente o ensino dos hábitos de higiene bucal das crianças, a professora desta turma de pesquisadores mirins estimulou o uso da pesquisa de opinião: dezoito companheiros entre sete e dez anos foram entrevistados sobre seu grau de conhecimento a respeito do assunto, bem como dos motivos que os levaram a descuidar-se da saúde de seus dentes.

Escola Municipal Lajeado Grande
Caxias do Sul (RS) Brasil

Turma
1ª série do Ensino Fundamental

Disciplina
Estudos Sociais (séries iniciais)

- *Os entrevistados, através de suas respostas, demonstraram plena consciência dos danos causados perante a falta de escovação, mas nem todos demonstram disciplina quando se trata de fazer a escovação diária.*

A experiência com pesquisas de opinião também começou cedo para as crianças envolvidas nestes outros projetos, abordando os mais variados temas:

Cândido Moreira Soares (EM) [Rio de Janeiro RJ Brasil]
Contos de Fadas [História e Memória] [Educação Infantil]

Dona Esperança de Oliveira Saavedra (E.E.) [Mauá SP Brasil]
História do bairro [História e Memória] [2º ano do Ensino Fundamental]

Senhor Bom Jesus (EMEF) [Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Animais [Meio Ambiente] [1º ano do Ensino Fundamental]

Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Minas Gerais UFMG
[Belo Horizonte MG Brasil]
Você “Recicla”? [Meio Ambiente] [1º ano do Ensino Fundamental]

Senhor Bom Jesus (EMEF) [Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Plantas [Meio Ambiente] [2º ano do Ensino Fundamental]

Profª Maria Aparecida Beraldo Gallo (EMEF) [Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Animais em extinção [Meio Ambiente] [2º ano do Ensino Fundamental]

Jardín Bilingüe Armonía [Buenos Aires BsAs Argentina]
Así soy yo [Comportamento] [Educação Infantil]

Jardín Modelo BUENOS AIRES [Buenos Aires BsAs Argentina]
Los miedos al salir de campamento [Comportamento] [1º ano do Ensino Fundamental]

Senhor Bom Jesus (EMEF) [Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Carros [Comportamento] [2º ano do Ensino Fundamental]

Irmã Maria Nila Pontes (EMEF) [Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
A Máquina – O Computador [Tecnologia] [2º ano do Ensino Fundamental]

Natang Gesang [Buenos Aires BsAs Argentina]
El Sistema Solar [Educação] [1º ano do Ensino Fundamental]

Profª Maria Aparecida Beraldo Gallo (EMEF) [Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Saúde no bairro [Saúde] [2º ano do Ensino Fundamental]



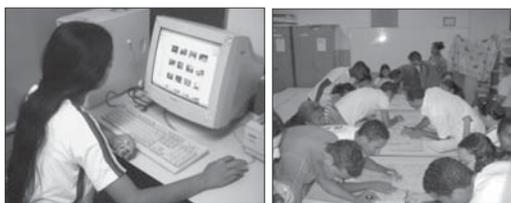
Nova vida ao Riacho Timbi – Cidadania em Ação

O professor de Geografia mobilizou praticamente toda a escola no desenvolvimento do projeto que estudou o problema do riacho Timbi através de várias atividades específicas da disciplina:

Observações em campo



Oficinas de cartografia e de informática



Alguns resultados da pesquisa:

- Quase a metade das moradias às margens do Timbi não dispõe de rede de esgoto;
- Antes da realização da pesquisa, a grande maioria dos moradores nunca havia participado de algum projeto em defesa do riacho Timbi;
- Talvez, por esta razão, a imensa maioria tenha achado positiva a preocupação da escola com a recuperação do riacho Timbi.

Entrevistas com moradores



Com o envolvimento de todos foi possível atingir o objetivo principal do projeto:

- *Conscientizar e sensibilizar a comunidade que reside próximo ao riacho Timbi para o seu resgate e preservação, possibilitando a essas pessoas uma reflexão sobre a importância de manter as águas desse riacho livres de detritos como esgotos, lixo e entulhos que atualmente são despejados todos os dias em suas margens e águas.*



Escola Estadual Timbi

Camaragibe (PE) Brasil

Turmas

5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental

Disciplina

Geografia



Você gosta do Horário de Verão?

Os alunos destas duas turmas são trabalhadores da construção civil, no campus da Universidade Federal de Minas Gerais. Eles recusaram outro tema de pesquisa proposto pela professora:

- um grupo estava interessado nos reflexos do horário de verão para a saúde e nas interferências que sua chegada traria ao dia-a-dia das pessoas;
- o outro queria saber a opinião das pessoas sobre o horário de verão e se essa opinião ia ou não na mesma direção do que pensavam os membros do grupo.

• *O mais interessante: o interesse pelo assunto se repete em dois grupos independentes, que propõem a pesquisa a partir de uma curiosidade genuína sobre a opinião do outro, um interesse em saber o que pensam as pessoas sobre um tema que para o grupo era polêmico. E que, por isso mesmo, poderia gerar resultados surpreendentes, estimular apostas e questionar posições.*

Os questionários dos dois grupos foram compatibilizados e os alunos saíram a campo, entrevistando motoristas de táxi, professores, trabalhadores autônomos etc., totalizando 220 questionários aplicados.

- *A quantidade de entrevistas permitiu que discutíssemos muitas coisas de estatística!*

Diante da pergunta "Você gosta do horário de verão?" houve uma diferença significativa das opiniões de acordo com o gênero do entrevistado.

	HOMENS	MULHERES
Sim	29%	34%
Só em algumas situações	18%	10%
Não	49%	43%
Tanto faz	3%	8%
Não sabe, não respondeu	0%	5%

PROEF da UFMG

Belo Horizonte (MG) – Brasil

Turmas

1º e 2º Segmento do Ensino Fundamental – EJA

Disciplina

Matemática



De que forma o governo municipal afeta a vida de seu município?

Biritiba Mirim – um pequeno município (cerca de 26.000 habitantes) localizado na região de Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo – faz parte do conjunto de cidades que abastece com verduras o município de São Paulo, chamado de “cinturão verde” do Estado.

O atual prefeito encontra-se no segundo mandato e criou uma polêmica na cidade ao reformar a praça principal: muitos cidadãos consideraram que a obra era supérflua e que o dinheiro poderia ser usado na área da saúde.

Nas aulas de geografia, o tema do currículo que estava sendo desenvolvido, nesse momento, era os poderes legislativo, judiciário e executivo nas esferas municipal, estadual e federal. Ao aprenderem sobre as atribuições e responsabilidades dos prefeitos, os alunos ficaram curiosos para confirmar a insatisfação da população local sobre essa reforma e fizeram uma pesquisa de opinião que investigou a posição das pessoas. Também aproveitaram para fazer uma avaliação sobre o desempenho do prefeito nesse segundo mandato.



• Quando o questionário estava sendo elaborado a praça ainda estava em obras e os munícipes insatisfeitos. No entanto, quando o grupo foi fazer as entrevistas a praça já estava pronta e... surpresa!: as pessoas mudaram de opinião e a maioria aprovou não somente a obra como também o desempenho do prefeito nesse segundo mandato.

Observamos nas fotos acima que em outra reforma, anterior a esta, foram cortadas árvores centenárias em nome da “modernização” da principal praça da cidade! Esta ação do poder público poderia ser debatida na escola no âmbito das questões de meio ambiente e cidadania.

Escola Estadual Prof. Adhemar Bolina

Biritiba Mirim (SP) Brasil

Turma

5ª série do Ensino Fundamental

Disciplina

Geografia



Escola perimetral: na fronteira entre os saberes docentes e as culturas juvenis

A turma do primeiro ano do noturno pesquisou as atividades de lazer preferidas entre os alunos da escola, identificando “ouvir música” como preferida (27% para as meninas e 38% para os meninos), frente a “assistir TV”, “praticar esportes”, “namorar” e “navegar na internet”.

Verificou-se também que os jovens dali se dividem em “turmas” segundo o tipo de música que mais apreciam.

Os estilos musicais foram destacados de forma espontânea pelos estudantes, indicando, em geral, o pertencimento a alguma “tribo” cultural.

A partir dos interesses dos jovens, foi

Escola Estadual Evaristo de Antoni

Caxias do Sul (RS) Brasil

Turmas

1ª, 2ª e 3ª anos do Ensino Médio

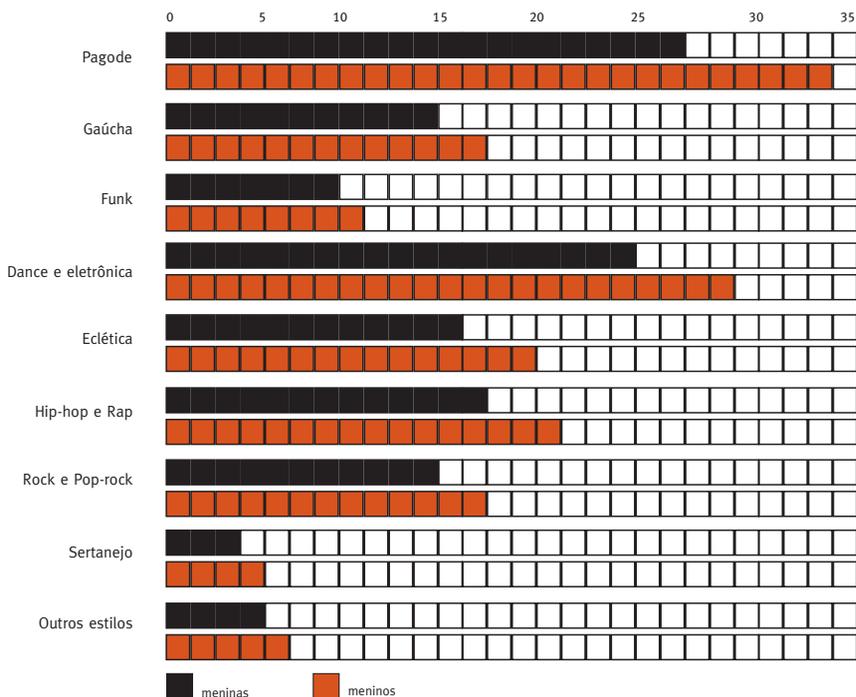
Disciplina

História

possível explorar suas próprias práticas de lazer como objeto de estudo. E, assim, também promover maior conhecimento mútuo entre as diversas “tribos” e maior respeito e compreensão entre elas.

• *Verificou-se o distanciamento entre as culturas escolares e as culturas da juventude, numa quase ausência de diálogo entre ambas.*

Estilos musicais preferidos entre meninas e meninos



Aquecimento Global

Escola Estadual Dona Esperança de Oliveira Saavedra

Mauá (SP) Brasil

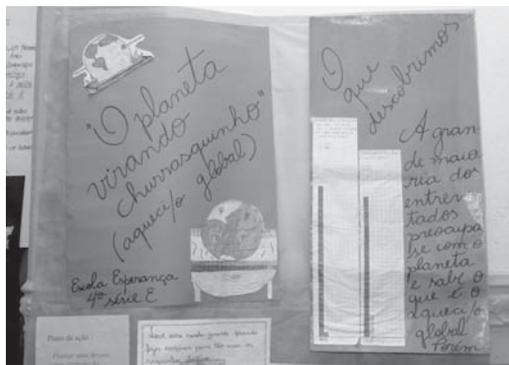
Turma

4ª série do Ensino Fundamental

Disciplina

Estudos Sociais (séries iniciais)

• O Planeta está virando “churrasquinho”, foi a conclusão dos 37 jovens pesquisadores ao constatar, entrevistando seus pais, que a maioria das pessoas se preocupa com o planeta e sabe sobre o aquecimento global. Porém ainda fazem muito pouco para ajudar na preservação de nosso planeta.



O tema “Meio Ambiente”, especialmente com foco no aquecimento global, é recorrente em muitas pesquisas e aumenta a cada ano. Isso reflete a importância/preocupação de crianças, jovens e adultos com a questão, também crescentemente retratada/estimulada pela mídia. Abaixo, outros projetos que investigaram as opiniões sobre o Aquecimento Global:

Condessa Filomena Matarazzo (E.E.), São Paulo SP Brasil [2º ano do Ensino Médio]

Prof. Moacyr Campos (E.E.), São Paulo SP Brasil [3º ano do Ensino Médio]

Profª Ruth Cabral Troncarelli (E.E.), São Paulo SP Brasil [7º ano do Ensino Fundamental]

Padre Antônio (E.E.), São Paulo SP Brasil [1º ano do Ensino Médio]

Cora Coralina (E.M.), Mauá SP Brasil [7º ano do Ensino Fundamental]

Reverendo Urbano de Oliveira Pinto (E.E.), São Paulo SP Brasil [7º ano do Ensino Fundamental]

Antônio Carlos de Andrada e Silva (EMEF), São Paulo SP Brasil [6º e 7º ano do Ensino Fundamental]

Renato Tonolli Brito Pedro (EMEF), Pirapora do Bom Jesus SP Brasil [9º ano do Ensino Fundamental]

Prof. João Dias da Silveira (E.E.), São Paulo SP Brasil [1º ano do Ensino Médio]

Senhor Bom Jesus (EMEF), Pirapora do Bom Jesus SP Brasil [5º ano do Ensino Fundamental]

Caetano Miele (E.E.), São Paulo SP Brasil [6º ano do Ensino Fundamental]

Olga Maria Kayser (EEEM), Caxias do Sul RS Brasil [2º ano do Ensino Médio]

Parque Paiol, Pirapora do Bom Jesus (E.E.) SP Brasil [1º ano do Ensino Médio]

Tiradentes (Colégio Estadual), Curitiba PR Brasil [Ensino Médio Educação de Jovens e Adultos]

Dom Cabral (E.E.), Belo Horizonte MG Brasil [1º ano do Ensino Médio]

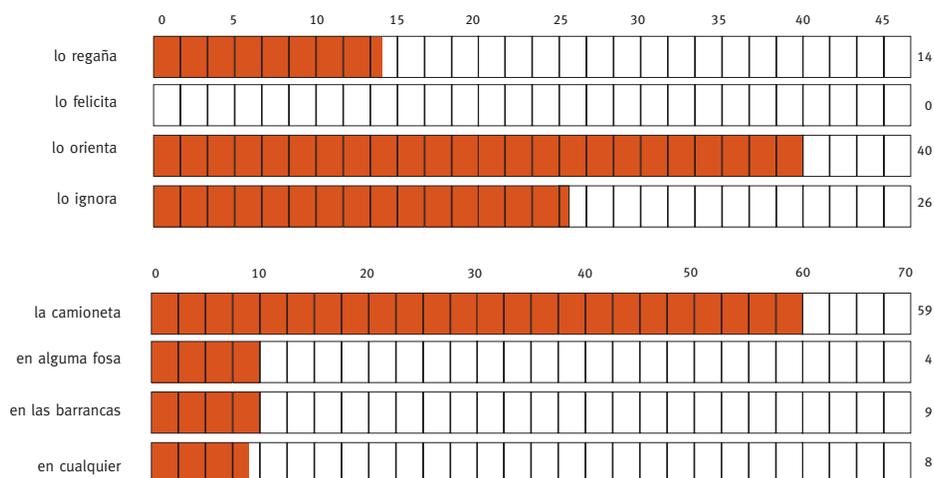
La basura

Dentre os temas propostos pelo professor, os alunos desta pequena localidade mexicana escolheram investigar a questão do lixo.



• Para llevar a cabo la encuesta, los niños elaboraron un cuestionario de 20 preguntas. Éste se aplicó a los habitantes de la comunidad de Cuetzalan y San Miguel. Fueron 80 los entrevistados. Días antes del trabajo de campo se organizaron equipos, además de una visita al relleno sanitario del Pueblo para ver **qué tratamiento se le da a la basura**:

Escola
Telesecundaria Tetsijtsilin
 San Miguel Tzinacapan (Puebla) México
 Turma
 1º ano do Ensino Médio
 Disciplina
 Ciências Sociais



Outros projetos nos quais a pesquisa de opinião foi aplicada, com foco nos conteúdos específicos de uma disciplina:

Colônias Alternativas

[Buenos Aires BsAs Argentina]
El uso del protector solar
[entrevistas com a comunidade]
[4º ano do Ensino Fundamental]

Escuela Cooperativa Fishbach

[Buenos Aires BsAs Argentina]
Animales e Inglês
[entrevistas com pais e familiares]
[6º ano do Ensino Fundamental]

Prof. Carlos Frederico do Rego Maciel (E.E.)

[Camaragibe PE Brasil]
Colcha de Retalhos
[entrevistas com alunos]
[5º ano do Ensino Fundamental]

Demetrio Moreira da Luz (EMEF)

[São Marcos RS Brasil]
Automedicação: O barato que sai caro
[entrevistas com a comunidade]
[7º ano do Ensino Fundamental]

Deputado Raul Pilla (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]
Alfabetização e letramento
[entrevistas com a comunidade]
[5º e 6º ano do Ensino Fundamental]

Dona Esperança de Oliveira Saavedra (E.E.)

[Mauá SP Brasil]
Os Jogos Pan Americanos
[entrevistas com os pais]
[3º ano do Ensino Fundamental]

Irmã Maria Nila Pontes (EMEF)

[Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Esporte e disciplina
[entrevistas com pais e familiares]
[3º ano do Ensino Fundamental]

Irmã Maria Nila Pontes (EMEF)

[Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Jogos Pan-americanos
[entrevistas com a comunidade]
[3º ano do Ensino Fundamental]

Padre Antão (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]
Pan Rio: O Pan do Brasil
[entrevistas com alunos]
[3º ano do Ensino Médio]

Prof. Gabriel Ortiz

[São Paulo SP Brasil]
Ditadura Militar
[entrevistas com pessoas que vivenciaram o período da ditadura]
[3º ano do Ensino Médio]

Senhor Bom Jesus (EMEF)

[Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Animais Venenosos
[entrevistas com pais e familiares]
[3º ano do Ensino Fundamental]

Senhor Bom Jesus (EMEF)

[Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Animais aquáticos
[entrevistas com a comunidade]
[4º ano do Ensino Fundamental]

Liceo El Bosque

[Subachoque CO Colômbia]
Los Dinosaurios
[entrevistas com alunos]
[3º ano do Ensino Fundamental]

Secundaria Técnica No. 79

[Puebla PUE México]
La importancia del inglés
[entrevistas com a comunidade]
[8º ano do Ensino Fundamental]

Pesquisas que envolveram VÁRIAS DISCIPLINAS

A pesquisa educativa de opinião promove/estimula o tratamento temático dos conteúdos escolares e tem contribuído para a integração das várias disciplinas. Os exemplos dessa abordagem, aqui incluídos, representam um avanço no campo do currículo por explicitarem a importância do trabalho docente coletivo e das condições de tempo e espaço necessários para sua realização.

Ainda há tempo de mudar...

Os estudantes da escola têm uma convivência muito próxima com outros jovens do bairro, que são dependentes químicos. Esta foi a razão que motivou os professores de várias disciplinas a tratarem, em suas aulas, a relação dos jovens com as drogas, que contemplou os aspectos biológicos, legais, demográficos e morais desse consumo.



- *As entrevistas foram realizadas em duas casas de recuperação, onde os alunos não só tiveram oportunidades de entrevistar os dependentes químicos, como também puderam ouvir seus testemunhos de vida. O que mais impressionou nessas visitas foi a comoção despertada nos alunos por esses diálogos.*

Escola Municipal Cora Coralina

São Paulo (SP) Brasil

Turma

8ª série do Ensino Fundamental

Disciplinas

Educação Física, Filosofia e Geografia

El Agua en Subachoque

Este proyecto se destacó principalmente por su potencialidad para integrar diversas disciplinas curriculares, esto es, por su carácter interdisciplinar, y por ocuparse de asuntos relevantes para la población del municipio.

Para la cualificación del tema el grupo consultó a las autoridades del ramo, y realizaron también procesos



de búsqueda bibliográfica en bibliotecas e Internet, explorando la historia de los acueductos y su arquitectura, los principios físicos de los mismos, el tratamiento del agua, y realizando visitas de campo a los acueductos de la región para conocer acerca de su funcionamiento en profundidad. Este proceso fue uno de los elementos más destacados del proyecto, pues permitió a las y los estudiantes y a la profesora tanto desarrollar habilidades investigativas y comunicativas, como integrar conocimientos de historia, de física, de biología, de química, entre otras áreas.

La encuesta se aplicó en la zona urbana a una muestra de 120 habitan-

tes, mayores de 18 años, distribuidos en 6 barrios de Subachoque.

- *El 70,8% de la población encuestada desconoce el origen de los nacimientos de agua con los que se le suministra agua al municipio. Quizás por este motivo piensan que el agua no es apta para el consumo humano y desconocen su tratamiento.*

Colegio Juan Bosco

Subachoque (Cundinamarca) Colombia

Turmas

turma multi-seriada entre 8 e 14 años

Disciplinas

Física e Matemática

Meio Ambiente e Cidadania

O projeto envolveu 3 turmas de adultos com diferentes níveis de escolaridade, associando dois campos de pesquisa: meio ambiente e cidadania, a partir de questionários com diferentes níveis de complexidade e complementares entre si.

• *Meio ambiente é o tema do momento! E todo mundo é responsável! Mas será que todo mundo pensa assim? Será que as pessoas acham que cuidar do meio ambiente também é uma questão de cidadania? E será que as pessoas reconhecem que suas atividades diárias e até suas opiniões tam-*

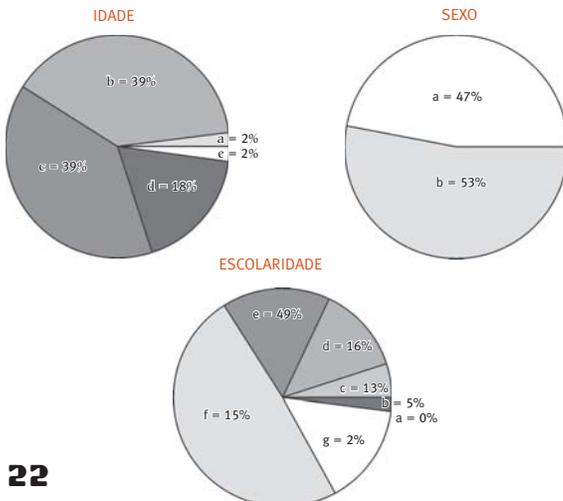
bém podem prejudicar o meio ambiente? É isso que queremos descobrir com a nossa pesquisa.

Enquanto o professor de Geografia aprofundava as questões mais ligadas ao conteúdo, o de Português aproveitou a oportunidade de trabalhar com as questões “abertas”, transformando-as em uma rica experiência de criação de categorias de respostas.

Já o de Matemática estimulava os alunos nos procedimentos de cálculo das porcentagens, na realização e interpretação de tabelas e gráficos.

ALUNOS	IDADE					SEXO		ESCOLARIDADE						
	a	b	c	d	e	a	b	a	b	c	d	e	f	g
Geralda	0	14	9	5	0	13	15	0	0	2	3	17	6	0
Vany	1	3	11	5	1	15	6	0	3	8	5	3	2	0
Aparecida	1	7	10	3	0	9	12	0	0	1	4	15	1	0
Renato	0	14	6	3	0	8	15	0	0	2	2	16	1	2
Geraldo	0	5	7	4	1	7	10	0	2	1	4	3	7	0
TOTAL	2	43	43	20	2	52	58	0	5	14	18	54	17	2
			110				110				110			

Concluída a tabela, trabalhamos com porcentagens e montamos um gráfico de setor referente à idade, sexo e escolaridade.



PROEF 2 da UFMG
 Belo Horizonte (MG) – Brasil

Turmas
 2ª Segmento do Ensino
 Fundamental – EJA

Disciplinas
 Geografia, Inglês, Matemática
 e Português

Conjunto de projetos

Projetos que envolvem várias disciplinas já são tradição para estes educadores e alunos de unidades prisionais do Estado do Paraná.

A novidade, neste ano de 2007, foi a incorporação do NEPSO como apoio e complemento às ações pedagógicas, tornando-se um caso emblemático: pesquisas realizadas pelos professores sobre os alunos e seus colegas revelou dados surpreendentes e valiosos para o planejamento das aulas e sobre os valores e sonhos destes jovens e adultos – homens e mulheres – privados de liberdade.

Citando apenas alguns dos projetos e seus objetivos:

- Uma pesquisa de opinião curiosamente detectou, entre os alunos, um genuíno interesse sobre o Islamismo. Assim, o projeto **Saiba Mais** propôs a leitura do livro **Caçador de Pipas**, o que permitiu trabalhar a diversidade cultural, étnica e religiosa, além dos conteúdos de geografia e história e aprofundar valores como dignidade, honra e amizade;

TEMA	ALUNOS INTERESSADOS
Globalização	4%
Aquecimento Global	16%
Água	3%
Islamismo	38%
Culturas africanas	4%

- **Teatro de Fantoches:** ao descobrir pela pesquisa realizada com os alunos que – quando crianças – 93% destes costumavam ouvir estórias

infantis, 100% assistiam a desenhos animados e 71% liam gibis, os professores decidiram resgatar estas memórias na busca dos valores muitas vezes perdidos;



- **Educação ambiental através de oficinas experimentais:** após estimular a discussão sobre consciência ambiental através de pesquisas de opinião, professores de Química desenvolveram trabalhos com EPS (aproveitando o isopor das embalagens nas quais são servidas as refeições), garrafas PET e sacolas de supermercado;



<i>Escola</i> CEEBJA Dr. Mário Faraco Curitiba (PR) Brasil
<i>Turmas</i> várias modalidades de EJA oferecidas no conjunto de unidades penais do complexo prisional do Estado do Paraná
<i>Disciplinas</i> várias

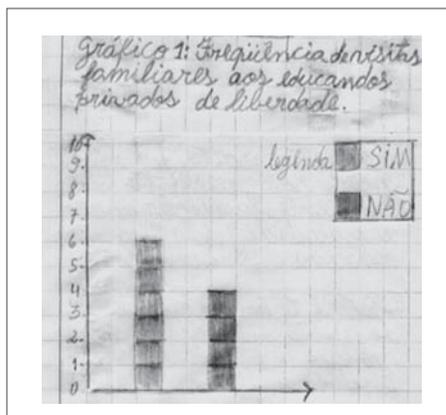


- **Mobilização dos alunos do sistema prisional na reconstrução da mata ciliar das nascentes da Bacia do Irai:** mais uma vez a pesquisa de opinião deu o impulso a este projeto que pretende, ao longo de 2 anos e com a participação dos professores de Filosofia, História, Geografia, Ciências, Biologia, Língua Portuguesa e Artes, envolver 1.200 alunos;
- **Qualidade de vida no complexo médico penal:** buscou debater hábitos saudáveis e de higiene pessoal e preservação do meio ambiente, através de questionário que discutia hábitos alimentares, prática de atividades físicas, fumo, qualidade do sono, alterações de humor e outras questões. A pesquisa também apurou que 66% dos participantes são casados, 55% têm filhos e 60% têm apenas o fundamental incompleto. Quanto às atividades exercidas quando em liberdade, 18% estavam

desempregados, 30% eram autônomos, 13% assalariados e 29% trabalhavam na agricultura;

TEMA	Regime Aberto	Regime Fechado
Recebem visitas	54%	38%
Consideram importante o diálogo com familiares	98%	97%
Participam da educação dos filhos	55%	31%
Familiares adotam uma religião	89%	83%
Receberam apoio da família	89%	93%
Acreditam na re-inserção familiar quando livres	90%	100%

- **Ciranda do Livro:** o NEPSO contribuiu ainda com projetos de leitura, levantando junto aos alunos seus hábitos e preferências de leitura;
- **Família:** teve como principal objetivo valorizar a unidade familiar, com ênfase na legislação vigente sobre direitos e deveres na família;



- *Este tema levou os alunos a refletirem sobre questões tecnológicas, matemáticas, éticas e sociais, possibilitando outros caminhos para a construção do conhecimento, da paz, do elo familiar, do convívio em sociedade, da solidariedade, da amizade, do respeito, vislumbrando uma nova experiência de vida quanto ao seu modo de agir na sociedade.*



Merecem ainda destaque outros projetos de pesquisa de opinião desenvolvidos por alunos da modalidade de EJA – Educação de Jovens e Adultos – em seus diferentes níveis, desde Alfabetização até o Ensino Médio.

PROEF-1 da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) [Belo Horizonte MG Brasil]

Rodízio de Professores: foi bom pra você?
É bom prá nós? [entrevistas com alunos]
[Alfabetização, 1º segmento do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série)]

Engenheiro Dario Granja Sant

[Caxias do Sul RS Brasil]

Jovens e Drogadição: causas e conseqüências
[entrevistas com alunos] [1º segmento do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série)]

Angelina Sassi Comandulli

[Caxias do Sul RS Brasil]

Resíduos sólidos x alagamentos: até quando?
[entrevistas com alunos] [1º segmento do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série)]

Sebastião Fernandes (E.M.)

[Vespasiano MG Brasil]

Profissões [entrevistas com a comunidade]
[1º segmento do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série)]

PROEF 2 da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) [Belo Horizonte MG Brasil]

Cidadania: o que é? você se considera cidadão?
[entrevistas com alunos e professores]
[2º segmento do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série)]

PROEF 2 da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) [Belo Horizonte MG Brasil]

O poder de manipulação da mídia
[entrevistas com funcionários, alunos e professores da Universidade]
[2º segmento do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série)]

Renato Tonolli Brito Pedro (EMEF)

[Pirapora Do Bom Jesus SP Brasil]

Alcoolismo/Violência
[entrevistas com a comunidade]
[2º segmento do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série)]

PROEF 2 da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) [Belo Horizonte MG Brasil]

Água: uso e preservação- Leis ambientais
[entrevistas com alunos dos cursos de Letras, Biblioteconomia e FAF] [2º segmento do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série)]

PROEF 2 da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais)

[Belo Horizonte MG Brasil]

Meio ambiente e sustentabilidade: reciclagem
[entrevistas com a comunidade]
[2º segmento do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série)]

PROEF 2 da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais)

[Belo Horizonte MG Brasil]

Saúde e Doença: modos de ver modos de representar [entrevistas com a comunidade]
[2º segmento do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série)]

PEFEJA - Projeto Especial de Formação de Educadores Jovens e Adultos

[Belo Horizonte MG Brasil]

Inclusão Digital: quem se interessa? O que interessa? [entrevistas com a comunidade]
[2º segmento do Ensino Fundamental e Médio]

Tiradentes (Colégio Estadual)

[Curitiba PR Brasil]

Varal de Poesias [entrevistas com alunos]
[2º segmento do Ensino Fundamental e Médio]

Tiradentes (Colégio Estadual)

[Curitiba PR Brasil]

Energia: Consciência Universal
[entrevistas com alunos e professores]
[2º segmento do Ensino Fundamental e Médio]



Conjunto de projetos

Em seu primeiro ano participando do NEPSO, esta escola investigou temas variados, que ilustram a flexibilidade da metodologia: *“Pedi aos alunos que falassem de temas que achassem interessante pesquisar. Cada uma das turmas elegeu 4 temas e os próprios alunos se organizaram escolhendo o que mais lhes interessava”.*

O resultado foi a realização, pelos alunos, de 12 pesquisas. Os temas que foram escolhidos, assim como as perguntas elaboradas para investigá-los, expressam as preocupações e demandas do grupo de estudantes dessa escola e podem se constituir em pistas para melhor compreensão das identidades desses sujeitos.

Abaixo uma pequena amostra desses temas e trechos dos questionários que foram elaborados.

Tema: Regras da escola

- 1) Você acha que o uso da calça de uniforme é necessário?
- 2) Você concorda com o recolhimento da carteira no início da aula e sua devolução no último horário?
- 3) Na escola todo mês de junho há uma gincana, na qual os alunos competem por turno. Você concorda com esta gincana?
- 4) Você concorda com a regra de não poder usar boné na escola?

Tema: Cotas na universidade

- 1) Você concorda com o sistema de cotas na Universidade?
- 2) Por que não?
 - Porque causa injustiça e preconceito
 - Porque, com esforço, todos têm a capacidade de entrar na universidade e muitas vezes quem utiliza as cotas não se esforça.

Por que sim?

- Porque esta é uma forma de diminuir a discriminação cometida contra negros e índios, que muitas vezes não conseguem ingressar nas Universidades.

- Porque as cotas possibilitam uma oportunidade aos negros que são discriminados em nossa sociedade, permitindo que eles se insiram no mercado de trabalho.

Tema: Vergonha da favela

- 1) Você tem vergonha de dizer que mora em uma favela?
- 2) Por que sim?
 - Posso perder chances de emprego.
 - Posso ser visto como marginal.
 - Outro: _____

OU Por que não?

- Devemos ter vergonha das nossas atitudes e não do lugar onde moramos.
- Isso pode aumentar minha “moral” em outra favela.
- Porque tenho orgulho do local onde moro.
- Outro: _____



Tema: Diferenças entre gerações

- 1) Você gosta de lembrar o passado, as músicas e roupas antigas?
- 2) Você acha que, em relação às músicas mais antigas, as modificações nas músicas atuais foram:
 Boas Excelentes
 Ruins Péssimas
- 3) Você acha que as rádios deveriam tocar as músicas de antigamente?

Tema: Instalações da escola

- 1) Qual aspecto físico da escola você acha que foi melhor organizado?

- 2) Qual você acha que deveria ser modificado?
- 3) Você acha que os pais deveriam participar mais da vida escolar?

Tema: Evolucionismo x Criacionismo

- 1) Em qual teoria que explica o surgimento da espécie humana você acredita?
 Criacionismo (Adão e Eva, história cristã).
 Evolucionismo darwinista (homens que descendem dos macacos).
 Tanto no criacionismo quanto no evolucionismo.
 Em nenhuma das teorias
 Outro: _____
- 2) Você acredita em Deus?

Outros projetos realizados por turmas de 1º e 2º ano do Ensino Médio trataram dos seguintes temas:

- **Discriminação:** como a sociedade brasileira lida com questões de preconceito racial;
- **Mulheres no Islã:** as diferenças culturais e como estas podem dar origem a preconceitos;
- **Legalização do aborto:** uma retrospectiva sobre a discussão sobre o aborto no Brasil.
- **Opiniões sobre o Código Penal Brasileiro:** reflexões sobre o sistema penitenciário
- **Preconceito:** um comportamento explícito ou encoberto?

Escola Estadual Dom Cabral

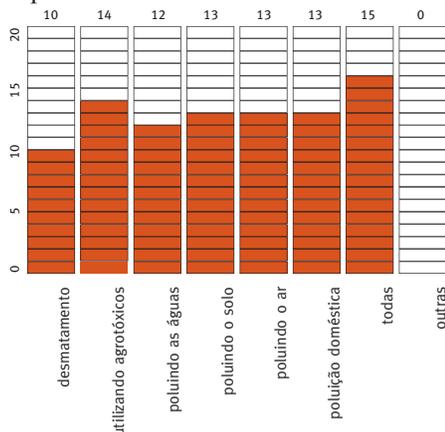
Belo Horizonte (MG) Brasil

Turmas
várias

Disciplinas
várias

A revolta da natureza em consequência da ação humana

Mais um projeto emblemático no tema Aquecimento Global foi o realizado por este grupo de 19 alunos, na faixa etária de 16 a 35 anos. Entre as questões apresentadas, verificou-se de que maneira os entrevistados tinham comportamentos que agravam o problema:



Foi possível constatar também que atribuem ser a indústria a principal responsável pela situação atual e em

escala decrescente citam o transporte, a agricultura e os resíduos domésticos, dentre outros. Outro dado constatado na pesquisa, que comprova que o aquecimento global está sendo percebido e que de fato está acontecendo, é o aumento da temperatura, estações do ano desordenadas, secas e plantações com problemas. É importante ressaltar que o desenvolvimento do projeto contribuiu para mudanças de atitudes entre os envolvidos e famílias, conforme relatam os próprios alunos.

Escola Estadual Júlio Mangoni

Farroupilha (RS) Brasil

Turma

3ª série do Ensino Médio

Disciplinas

Biologia, Ciências, Filosofia, Física,
Geografia, História, Matemática,
Português e Sociologia

Hip Hop na Comunidade

Os cinco alunos fortemente envolvidos com a cultura do Hip Hop buscaram estudar até que ponto esta poderia colaborar “para a luta e mudança em nossa comunidade escolar”.

Escola Estadual Professor Valace Marques

São Paulo (SP) Brasil

Turma

3º ano do Ensino Médio

Disciplinas

Geografia, História, Inglês
e Português



△
Apresentação do projeto no
V Seminário Paulista



A beleza e o idoso

Escola Estadual Marçal Ramos

Caraá (RS) Brasil

Turma

1º ano do Ensino Médio

Disciplinas

Artes e Literatura



• A pesquisa toma como fonte de análise os dados coletados nas entrevistas feitas a 100 jovens de 15 a 25 anos e 100 idosos com mais de 60 anos e compara as opiniões das entrevistas. Quanto aos referenciais estudados, destaca-se a obra de Graça Proença, que foi utilizada nos estudos de História da Arte, que analisa as obras que serviram como ideais de beleza em diferentes épocas. Também foram utilizados como referenciais o estudo dos pensadores que refletiram sobre a questão do belo: Aristóteles, Santo Agostinho e Kant.

A convivência humana com os animais

Motivados por reportagens na mídia, que tem destacado a ocorrência de ataques a pessoas por cachorros da raça pit-bull, os jovens entrevistaram colegas, familiares, vizinhos e pessoas que trabalham em Pet Shops sobre a convivência humana com os animais. Essa convivência tem origem remota e é encontrada em muitas culturas com variados significados.

Escola Estadual Professor Moacyr Campos

São Paulo (SP) Brasil

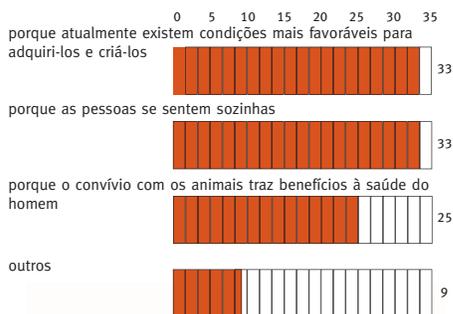
Turma

3º ano do Ensino Médio

Disciplinas

História, Psicologia e Matemática

5) Por que motivo você acredita que tenha aumentado o número de pessoas que têm animais de estimação?



Violência escolar: um mal que não pode continuar

Estas foram as hipóteses formuladas pelo grupo que decidiu investigar o tema:

- a violência acontece por causa da criação dos alunos;
- os alunos querem aparecer, principalmente cometendo atos de violência física;
- a violência é gerada por intrigas de alunos;
- a violência doméstica leva as pessoas a serem violentas.

Construindo um questionário com o conteúdo e linguagem adequados para abarcar estas situações, indo a campo para entrevistar colegas entre a 5ª e a 8ª série e trabalhando na análise e interpretação dos resultados os jovens pesquisadores puderam compreender melhor as causas da violência na escola e agir para reduzir sua ocorrência.

Escola Estadual de Ensino Fundamental Presidente Castelo Branco

Caxias do Sul (RS) Brasil

Turma

8ª série do Ensino Fundamental

Disciplinas

Matemática, Português e Psicologia

A magia da boa convivência

Um tema semelhante foi tratado por outros alunos gaúchos, estes bem mais jovens.

- A pesquisa trouxe-nos a confirmação da necessidade de um trabalho mais efetivo de combate aos excessos de agressividade, a começar pela escola. Após reuniões com todo o grupo de professores, envolvendo os três turnos da escola - aproximadamente 700 alunos - chegou-se à conclusão que o projeto será implantado como projeto da escola, sendo trabalhado durante os próximos três anos, na vigência da atual gestão.



Escola Estadual Senador Teotônio Vilela

Farroupilha (RS) Brasil

Turma

2ª série do Ensino Fundamental

Disciplina

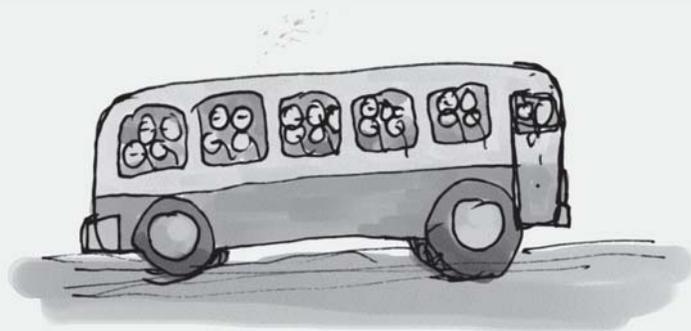
Polivalente



**PESQUISAS QUE CONTRIBUEM PARA A COMPREENSÃO
E A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE
DO PONTO DE VISTA ÉTICO**

Foco:

i d e n t i d a d e





Pesquisas que contribuem para a formação de uma ética na sua dimensão pessoal e para o DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO

A escola, como a família, é uma instituição importante para a formação ética dos estudantes. Saber quais são os problemas que os inquietam e quais são os valores que pautam suas escolhas e comportamentos é condição para que essa orientação seja bem sucedida.

Observamos inúmeras pesquisas cujos temas são expressivos da identidade dos estudantes, sejam estes crianças, jovens ou adultos. Elas podem revelar, para os professores, características importantes sobre quem são esses sujeitos – estudantes, contribuindo para que a escola responda melhor às suas necessidades e expectativas.

As inquietações da juventude

Em seu primeiro ano nesta escola a professora identificou a necessidade de conhecer melhor seus alunos: *“Para que a escola possa ser um espaço privilegiado na construção de referências para os alunos, é preciso que ela compreenda onde e como eles vêm construindo suas identidades para, a partir daí, ampliar seu campo de possibilidades e propor reflexões.”*

Algumas das questões propostas aos jovens moradores do bairro próximo à escola mostram claramente alguns dos desafios que permeiam a vida destes adolescentes, dando pistas importantes sobre o que preocupa o grupo:

• *Na sua opinião, quais são as causas e conseqüências das inquietações na vida dos*

jovens? Você pensa que os jovens de hoje estão mais preocupados com o futuro? Você acha que há violência entre os jovens do Bairro Primeiro de Maio? Você pensa que a violência acontece apenas entre os jovens? O que você acha necessário para que possamos encontrar um bom trabalho no futuro? O que você pensa sobre a gravidez na adolescência? Quanto à liberação do uso de drogas, você se posiciona a favor, contra ou é indiferente? E com relação ao aborto? Você tem um bom relacionamento com seus pais?

Escola Municipal João Grandene

Farroupilha (RS) Brasil

Turma

8ª série do Ensino Fundamental

Disciplina

Artes

O que está acontecendo comigo? Queriam saber os adolescentes pesquisadores sobre mudanças corporais e de comportamento na sua faixa etária. Para responder à pergunta organizaram uma pesquisa de opinião. *“A dificuldade maior foi na elaboração do questionário, pois não queríamos que houvesse constrangimento para os entrevistados e nem possibilitar ‘gracinhas’ por parte dos entrevistados.”*

Ao tabular as respostas de 20 garotas e 20 garotos percebeu-se que os meninos aceitam melhor as mudanças corporais, enquanto que as meninas destacam as mudanças em suas atitudes. A pesquisa confirmou uma das hi-

póteses que o grupo queria confirmar: os adolescentes de ambos os sexos buscam esclarecimentos prioritariamente com os pais.

• *Foi muito legal, porque me senti tranquilo, pois ao perguntar sobre a vida de meus/minhas amigos(as) não era para sair contando a vida dele(a) para outros colegas, mas sim para saber sua opinião. Mas eu preferi entrevistar os meninos porque geralmente são maliciosos, mas eles não foram e também não usaram palavras inadequadas, pois imaginei que algumas perguntas seriam difíceis, mas deu tudo certo. Agora é bom saber que eu faço parte e que sou um entrevistador do grupo.*

**Escola Estadual Júlio de
Carvalho Barata**

São Paulo (SP) Brasil

Turma

6ª série do Ensino Fundamental

Disciplina
Português



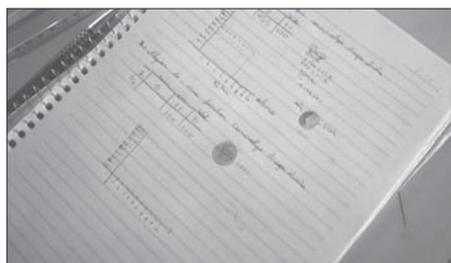
Os 13 alunos da 6ª série desta escola localizada no interior da hoje denominada Vila Torres (antiga favela do Pinto) optaram por participar do projeto NEPSO em 2007, escolhendo, por unanimidade, fazer um levantamento sobre os problemas mais alarmantes na Vila, na visão dos moradores do bairro.

Após terem entrevistado cerca de 30 moradores, os alunos mostraram-se insatisfeitos com as respostas obtidas, pois estas não refletiam suas expectativas.

• *Decidimos então debater a visão dos próprios alunos da turma que apontaram o tráfico de drogas como o tema que mais os angustiava, levando-os, inclusive a manifestarem o desejo de não continuar as entrevistas com os moradores da Vila. Aos poucos, foram tecendo alguns comentários e revelaram que era enorme a quantidade de tiros com armas de fogo, disparados durante a noite, o que não os deixava dormir. Combinamos, então, que não faríamos entrevistas com outras pessoas, mas que eles responderiam a um questionário, sem identificarem-se, a partir de indagações que eles elaborassem a partir da pergunta: o que vocês querem saber sobre o tráfico de drogas?*

Por que começou o tráfico? Por que muitos preferem traficar drogas e armas a trabalhar? Como não entrar no tráfico? Eram algumas de suas principais inquietações.

A análise quantitativa dos dados mostrou que cerca de 62% dos alunos conhecem pessoas que comercializam drogas, entretanto 92% das famílias desses alunos respondentes não fazem este tipo de comércio. Além disso, cerca de 70% destes alunos nunca foram convidados a comercializar qualquer tipo de droga e, na sua totalidade, declararam nunca ter comercializado droga. Quanto ao uso atual, apenas um aluno manifestou-se e dois alunos declararam que já haviam utilizado maconha, nenhum declarou já ter feito uso de cocaína e craque e 77% dos alunos consideraram a droga ilícita um mal para a comunidade.



• *Tabulamos as informações recolhidas - ocasião em que pude ensinar algumas noções de estatística para calcular a frequência e a porcentagem das respostas a cada*

pergunta, além de algumas formas gráficas para representar estes resultados, discutindo as vantagens do uso dos diferentes tipos de gráficos. O gráfico de setor, em forma de “pizza”, foi a grande sensação!

Escola Estadual Manoel Ribas

Curitiba (PR) Brasil

Turma

6ª série do Ensino Fundamental

Disciplinas

Ciências e Matemática

O impacto pelas revelações da pesquisa foi tão grande que a diretora da escola prontamente atendeu as sugestões dos jovens pesquisadores promovendo palestras e seminários – inclusive com a presença de oficiais da Polícia Militar – para alunos e membros da comunidade sobre as conseqüências do uso e do comércio de drogas ilícitas. Nestas oportunidades alertou-se também a todos sobre o problema ocasionado por disparos de armas de fogo e o mal que poucas horas de sono causa aos jovens, comprometendo diretamente a sua saúde.

Gravidez na Adolescência

Os 186 alunos, depois de entrevistar seus colegas, moradores do bairro e adolescentes grávidas ou que já têm filhos, montaram uma exposição que encantou jovens de outras escolas no seminário paulista.

• *Pretendemos dar continuidade ao projeto no próximo ano, realizando palestras com pessoas da área de saúde para esclarecimentos sobre a saúde e os métodos anticoncepcionais.*

Escola Estadual Professora

Maria Augusta Correa

São Paulo (SP) Brasil

Turmas:

6ª e 7ª séries do Ensino Fundamental e

2º ano do Ensino Médio

Disciplinas

Ciências, Matemática e Português



Pais que esquecem seus filhos

Este projeto é eloqüente para representar as inquietações deste grupo de meninos e meninas, certamente impressionados pelas notícias veiculadas pela TV sobre a morte de uma criança deixada no carro pela mãe durante algumas horas.

Escola Estadual Dona Esperança de Oliveira Saavedra

Mauá (SP) Brasil

Turma

2ª série do Ensino Fundamental

Disciplina

Estudos Sociais (séries iniciais)

P1 Sexo: 1) fem.
2) masc.

P2 Idade: _____ anos.

P3 Grau de instrução/escolaridade:

P4 O que você considera como sendo um ato de violência contra as crianças ?

- 1) bater.
- 2) pôr de castigo.
- 3) tirar aquilo que elas gostam como: brincar (andar de bicicleta, jogar vídeo-game, etc.)
- 4) esquecer dentro do carro ou em algum outro lugar.
- 5) pôr para trabalhar na rua.
- 6) pôr para fazer todo o serviço de casa.
- 7) outros. _____
- 8) não respondeu.

P5 Os pais devem bater nos seus filhos?

- 1) sim.
- 2) não. (pule a pergunta 7)
- 3) não respondeu.

P6 Por quê? _____

P7 Com que freqüência?

- 1) nunca.
- 2) sempre.
- 3) de vez em quando.
- 4) toda semana.
- 5) não respondeu.
- 6) outra: _____

P8 O que você acha de pais que esquecem seus filhos no carro? _____

P9 Você já esqueceu seu filho alguma vez em algum lugar ou no carro?

- 1) sim.
- 2) não.
- 3) não respondeu.

P10 Caso sim, por quê?

- 1) não tinha com quem deixar e queria sair.
- 2) esqueceu-se sem querer.
- 3) outros. _____
- 4) não respondeu.

P11 Se você fosse a um baile ou passeio teria coragem de deixar o seu filho trancado no carro?

- 1) sim. 2) não. 3) não respondeu.



Brinquedos e Brincadeiras

Entrevistar os pais sobre como estes brincavam na infância empolgou as crianças que se envolveram neste projeto.

Escola Municipal Irmã

Maria Nila Pontes

Pirapora do Bom Jesus (SP) Brasil

Turma

2ª série do Ensino Fundamental

Disciplina

Estudos Sociais (séries iniciais)



• *Descobrimos que muitas brincadeiras ainda são as mesmas, mas no tempo deles não existia um monte de coisas que a gente brinca hoje.*

Uma questão recorrente para os jovens é a tentativa de antecipar os desafios do mundo adulto, particularmente com relação às escolhas profissionais. Projetos de pesquisa de opinião com esta temática foram desenvolvidos por:

Prof^ª Maria Augusta Corrêa (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]

Mercado de Trabalho – Primeiro emprego

[6º e 7º ano Ensino Fundamental e 2º ano do Ensino Médio]

Dom Miguel Kruse (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]

Mercado de Trabalho

[1º ano do Ensino Médio]

Prof. João Dias da Silveira (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]

Profissão

[3º ano do Ensino Médio]

Clóvis de Lucca (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]

Profissões: qual escolher?

[3º ano do Ensino Médio]

Prof. João Dias da Silveira (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]

Jovens de futuro

[3º ano do Ensino Médio]

A televisão: formação da identidade dos jovens

A curiosidade dos alunos dizia respeito às opiniões de familiares e outros adultos da comunidade sobre os programas exibidos pela TV e como esses programas influenciam a formação e construção da identidade dos mais jovens.

• *A hipótese inicialmente formulada pelos alunos foi de que a TV não influenciaria de nenhuma maneira suas identidades. Mas acabaram percebendo que, quando usada demasiadamente, a TV acaba provocando falta de diálogo no seio da família, o que pode levar o adolescente a desconsiderar seus próprios valores e princípios, seguindo os padrões e valores impostos pela mídia.*

Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Gomes

Caraá (RS) Brasil

Turmas

5ª, 6ª, 7ª, 8ª séries do Ensino Fundamental

Disciplinas

História, Matemática e Português

Entre tapas e... às vezes beijos

Estudar o tema da violência doméstica promoveu inúmeras descobertas para este grupo de jovens. A primeira surpresa foi saber que esse é um problema enfrentado em todas as camadas sociais, ou seja, pessoas com alta renda e escolaridade também são vítimas e agressores. Ao realizarem a pesquisa de opinião sobre o tema, os jovens também confirmaram uma outra informação: as pessoas vítimas dessa violência, especialmente mulhe-

res, têm vergonha de falar à respeito e isso contribui para a não punição dos agressores. Essa descoberta deixou o grupo muito chocado.

Escola Estadual Thereza Dorothea

São Paulo (SP) Brasil

Turma

1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio

Disciplina

Física



Os Idosos e seus bichinhos

Foi a partir de uma conversa com os alunos que se escolheu o tema a ser pesquisado: qual a relação existente entre os idosos e seus animais de esti-

mação e até que ponto essa relação é importante na vida das pessoas idosas.

O extenso questionário elaborado pelas crianças expressa a visão dos pequenos sobre o tema e revela a importância deste instrumento para o diálogo entre as gerações:

Escola Municipal Oscar Bertholdo

Farroupilha (RS) Brasil

Turma

3ª série do Ensino Fundamental

Disciplina
várias

APRESENTAÇÃO

Bom dia!

Somos alunos da Escola Oscar Bertholdo e estamos fazendo uma pesquisa sobre os idosos e seus animais de estimação. Podemos contar com sua atenção para responder algumas perguntas?

PARTE I

2. Quantos anos você tem?

- 60 a 65
- 65 a 70
- mais de 70

3. Você é aposentado(a)?

4. Você mora sozinho(a)?

PARTE II

1. Você tem um bichinho de estimação?

2. Que bichinho você tem?

3. Qual a origem do seu bichinho?

- achou na rua
- ganhou de presente
- comprou
- outra opção Qual? _____

4. Onde vive o seu bichinho?

- quintal/pátio
- dentro de casa/apartamento
- na rua

5. Quais os cuidados que você costuma ter com o seu bichinho? (pode ser mais de uma opção)

- realiza passeios

- faz carinho e brinca
- leva ao veterinário
- faz as vacinas
- oferece alimentação saudável

6. O que seu bichinho come?

- ração e/ou sementes
- a mesma comida dos humanos
- as duas coisas – ração e comida

7. Você acha que os bichinhos dão muito trabalho?

8. Você costuma conversar com o seu bichinho?

9. Você gosta do seu bichinho?

10. Você prefere a companhia:

- do seu bichinho
 - de alguma pessoa
- Por quê? _____

11. Qual o principal motivo de ter um animalzinho de estimação?

- gosta da companhia
- não tem para quem dar
- o bichinho é de alguém da família e é você quem cuida
- outra opção

As perguntas seguintes devem ser respondidas somente por quem não tem um bichinho

12. Você gostaria de ter um bichinho de estimação?

13. Qual bichinho você gostaria de ter?

14. Por que você não tem um bichinho de estimação?

- alergia e/ou doença
- não tem espaço
- dão muito trabalho
- não gosta de animais

AGRADECEMOS A SUA ATENÇÃO,
MUITO OBRIGADO!



Quando os alunos de 3ª série escolheram pesquisar sobre drogas, a professora preocupou-se! Não seriam eles demasiado jovens para um tema tão “espinhoso”? Apesar de tentar direcionar o interesse dos pesquisadores–mirins para outro tema, a professora foi “vencida” pela insistência dos garotos.

Foi ao longo do projeto que ficaram claras as razões do interesse dos pequenos: muitos deles haviam sido vítimas indiretas das conseqüências do uso e da comercialização de substâncias ilícitas na comunidade.

**Escola Municipal
Demetrio Moreira da Luz**

São Marcos (RS) Brasil

Turma

3ª série do Ensino Fundamental

Disciplina

Polivalente

- *Prevenir parece ser a melhor alternativa. E é na prevenção que a escola atua. Pois caso contrário, o silêncio dos educadores, dos pais e dos demais segmentos da sociedade será preenchido por outras vozes.*

El Suicidio en la ciudad de Angol

Após discutirem sobre uma série de temas que lhes interessavam, os alunos, informados da expressiva incidência de suicídios na comunidade de Angol decidiram procurar informação sobre essa temática de relevância na cidade: uma preocupação pela situação limite que provoca o fato individual-social de tirar a própria vida para a consciência, a moral, a religião e a compreensão da vida da sociedade local. A pesquisa aproximou e fez ouvir as palavras sobre um tema não tratado pelas vozes caladas da cidade.

- *Nas entrevistas na comunidade, não faltou quem quisesse dizer sua palavra. Os resultados foram muitos e significativos. A discussão posterior à tabulação levou a*

conversar com muita profundidade sobre questões de Valores. Para além das aprendizagens próprias da disciplina de Linguagem e Comunicação (desenvolvimento de competências lingüísticas, redação de textos, formulação de questionários), o projeto gerou efetivo conhecimento a respeito do tema específico de interesse (o suicídio na cidade de Angol), num trabalho formativo em tema tipicamente transversal.

Liceo Enrique Ballacey

Angol (Araucanía) Chile

Turma

3º ano do Ensino Médio

Disciplina

Espanhol

Pena de Morte

Esta escola, que utilizou a metodologia NEPSO pela primeira vez em 2007, é uma escola particular, de reconhecida excelência, freqüentada por crianças e jovens da elite paulistana. O tema da violência foi escolhido por tratar-se de um problema que afeta também este grupo de jovens. Os colegas da própria escola foram os entrevistados.

Um caso exemplar e raro de trabalho em conjunto entre várias disciplinas, a começar pela existência, no currículo da escola, de uma (nova) disciplina – Ética e Cidadania – que exige a contribuição de várias áreas do conhecimento (filosofia, antropologia, sociologia etc.)

para compreensão dos objetos de estudo. A questão da violência, escolhida como tema de investigação, foi tratada de forma mais abrangente graças à multiplicidade de abordagens aportada por esses campos da ciência.

Na etapa de “análise dos resultados” os alunos fizeram, individualmente, um texto dissertativo comentando e destacando os resultados considerados mais relevantes e aqueles mais surpreendentes. Posteriormente, esses textos foram submetidos a uma análise coletiva para verificação dos “achados” comuns e da diversidade de perspectivas.

1. Você já sofreu algum tipo de “violência social”?

2. Se sim, responda

- a) Assalto a mão armada
- b) Assalto no trânsito
- c) Roubo de algum bem sem violência pessoal
- d) Seqüestro relâmpago
- e) Assalto em residência
- f) Já perdeu alguma pessoa próxima, vítima de violência
- g) Batida policial, sem motivo aparente
- h) Outro _____

3. Você conhece alguém que já tenha sido preso por ter cometido algum crime?

4. Se sim, por qual motivo? _____

5. O problema da violência te afeta diretamente?

- a) Todos os dias
- b) Só de vez em quando
- c) Quase nunca
- d) Nunca

6. Você acha que é certo combater a violência com violência?

7. Você acredita no Sistema Judiciário do Brasil?

8. Você é a favor da pena de morte no Brasil?

9. Se sim, para que tipo de criminoso?

- a) Que tenha cometido estupro
- b) Que tenha cometido homicídio
- c) Estupro e homicídio
- d) Assalto a mão armada, sem homicídio
- e) Seqüestro
- f) Outro: _____

10. Você acredita que com a pena de morte, a violência:

- a) Diminuiria
- b) Aumentaria
- c) Permaneceria Igual
- d) Prefiro não opinar

11. Você acredita que a pena de morte serviria para:

- a) Punir adequadamente o criminoso
- b) Dar exemplo para outros criminosos
- c) Assustar futuros criminosos
- d) Gerar mais revolta
- e) Não adianta nada
- f) Prefiro não opinar

12. Que tipo de sentimento você acredita que poderia a pena de morte gerar em um criminoso em potencial?

- a) medo
- b) raiva
- c) indiferença
- d) Outro _____

17. Você acha que um ser humano tem o direito de punir outro ser humano com a morte?
18. Punir com a morte um assassino não é uma pena contraditória?
19. Você não acha que a pena de morte já existe, na prática, entre policiais e traficantes?
20. Cite a razão que, para você, mais influencia uma pessoa a cometer um crime de morte.
- a) Mata para ganhar dinheiro (crime encomendado)
 - b) Não tem nada a perder, pois sua vida é muito ruim e vive em péssimas condições sócio-econômicas. Já perdeu a esperança.
 - c) Age por impulso, sem pensar
 - d) Medo da vingança; receio de ser reconhecido pela pessoa a quem estará agredindo
 - e) Outra _____
21. Você acredita que, caso a pena de morte fosse instituída no Brasil, ela poderia condenar inocentes?
22. Qual é, na sua opinião a maior causa da violência urbana?
- a) Falta de educação
 - b) Desigualdade social
 - c) Tráfico de drogas
 - d) Desemprego
 - e) Mau caráter dos bandidos
 - f) Não opina
23. Você acredita na reintegração social de presos que cometeram crimes hediondos?
24. Se a pena de morte fosse instituída no Brasil, você aceitaria o cargo de carrasco do condenado?
25. Das medidas abaixo listadas, qual a mais eficaz, na sua opinião, para reduzir a criminalidade?
- a) Maior rigidez da polícia
 - b) Redução da menoridade penal para 16 anos
 - c) Maior número de presídios
 - d) Pena de morte
 - e) Legalização de todas as drogas
 - f) NDA

Colégio Santa Cruz

São Paulo (SP) Brasil

Turma

2º ano do Ensino Médio

Disciplina

Ética e Cidadania

Andarilhos: Quem cuida de você?

Após demonstrarem interesse em saber sobre a vida dos andarilhos – muitos alunos, inclusive, citaram ter em suas famílias, pessoas que se tornaram andarilhos – os alunos entrevistaram alguns deles, assim como outras pessoas da comunidade e autoridades do município.

As perguntas abordaram as causas, as conseqüências e as responsa-

bilidades sobre esta questão, além de buscarem compreender como vivem/sobrevivem estas pessoas.

Escola Estadual Patrulhense

Santo Antônio da Patrulha (RS) Brasil

Turma

3º ano do Ensino Médio

Disciplinas

Geografia, Matemática e Português

¿Cómo enfrentan la paternidad o maternidad los adolescentes en la actualidad?

As preocupações dos jovens frequentemente estão relacionadas a conhecer mais sobre a própria juventude.

Com o objetivo de “Investigar en el entorno de la comunidad escolar y local si los jóvenes están preparados para hacerse cargo responsablemente de su paternidad” os alunos deste liceu – em grande parte

de etnia mapuche, originário de zonas rurais, em regime de internato – desenvolveram dois questionários, de acordo com o público a ser entrevistado:

Complejo Educacional La Granja

Temuco (Araucanía) Chile

Turma

2º ano do Ensino Médio

Disciplinas

Estudos Sociais, Matemática, Tecnologia,
Linguagem e Educação Física

PARA OS JOVENS:

1. ¿Estás de acuerdo con la paternidad adolescente?
 - a. 14 a 16 años
 - b. 18 a 22 años
 - c. 26 a 30 años
 - d. Otro _____
2. ¿A qué edad te gustaría ser padre o madre?
 - a) para tener una nueva experiencia
 - b) para suplir una carencia afectiva
 - c) para llamar la atención de otros
 - d) por falta de información sobre métodos anticonceptivos
3. ¿Por qué cree usted que muchos adolescentes se convierten en padres a tan temprana edad?
 - a) de inmediato
 - b) hasta que se note
 - c) no lo contarías
 - d) otro _____
4. ¿Cuándo le contarían a sus respectivos padres que tú y tu pareja tendrán un hijo?
 - a) te harías responsable ¿Cómo? _____
 - b) no te harías responsable
 - c) no sabrías cómo reaccionar
5. Si te enteras que vas a ser padre o madre ¿Qué harías?
 - a) abortarías
 - b) decides tenerlo
 - c) decides tenerlo y darlo en adopción
6. ¿Qué harías si te enteras que tu bebé nacerá con algún problema físico?
 - a) abortarías
 - b) decides tenerlo
 - c) decides tenerlo y darlo en adopción

7. Si producto de una violación quedarás embarazada- en el caso de ser varón, la polola o pareja- ¿Qué harías?
 - a) Abortar
 - b) Tener al bebé y hacerse cargo
 - c) Tener al bebé y darlo en adopción
8. Si estuvieras embarazada y consumieras droga o alcohol ¿Dejarías de hacerlo?, o en el caso de que tu polola o pareja consumiera estas sustancias ¿Impedirías que lo hiciera?
9. Si fueras a ser padre o madre ¿Estarías dispuesto(a) a renunciar al *carrete*?
10. ¿Qué actitud dejaría ver que serías un buen padre o madre?
 - a) Dedicarle tiempo a su cuidado
 - b) Darle confianza en su adolescencia
 - c) Ser un padre o madre permisivo(a)
 - d) Otro _____

PARA OS ADULTOS:

1. ¿Qué piensa de las relaciones sexuales entre los adolescentes?
 - a) Las aprueba, si tienen precauciones
 - b) No las aprueba
 - c) Deben esperar a ser adultos
2. ¿Está de acuerdo con que los padres se hagan responsables por los encuentros sexuales que tengan sus hijos?

3. ¿Cómo reaccionaría usted si su hija le contara que está embarazada?

- a) Se enojaría
- b) La golpearía
- c) La apoyaría
- d) Otro _____

4. ¿Los jóvenes debieran usar algún método anticonceptivo?

5. ¿Qué deberían hacer los jóvenes si eventualmente fueran a ser padres?

- a) Hacerse responsables
- b) Abortar
- c) Los padres debieran hacerse cargo de la criatura
- d) Otros _____

6. ¿Qué piensa usted de la paternidad entre los 14 y 16 años?

- a) No es adecuado
- b) Son muy jóvenes
- c) No hay problema
- d) Otros _____

O tema da gravidez na adolescência é muito recorrente no âmbito do programa NEPSO. O exemplo chileno ilustra bem a questão: outras duas escolas de diferentes perfis trataram do assunto, com abordagens específicas:

● Jovens do 3º ano do Ensino Médio do Liceo de Ciencias y Humanidades de Pitrufrquén quiseram averiguar *“los factores que inciden en el embarazo adolescente y en qué estratos sociales se produce con mayor frecuencia”*;

● Alunos do curso noturno para jovens e adultos do CEIA Lefxarv de Nueva Imperial, nas aulas de Biología. *“Embarazo adolescente: ¿Falta de información o problema de comunicación familiar?”* era a questão posta por este grupo de alunos.



Para dar sustentação aos projetos “Gravidez na Adolescência” e “SIDA – Quando o pano cai” os jovens do 3º ano do Ensino Médio da **Escola Camilo Castelo Branco**, de Carnaxide em Portugal, levantaram a opinião de especialistas, representantes de ONGs e de pessoas soropositivas.

A exemplo dos jovens chilenos, outros grupos se interessaram por temas relacionados à Sexualidade, em várias localidades e em diferentes faixas etárias. Entrevistando colegas da escola e, por vezes, os professores, foram realizados os seguintes projetos:

Escuela Telesecundaria Tetsijtsilin

Cuetzalan PUE México
La sexualidad en los jóvenes
[9º ano do Ensino Fundamental]

Padre Nildo do Amaral Jr (E.E.)

São Paulo SP Brasil
Assédio Sexual
[2º ano do Ensino Médio]

Prof. João Dias da Silveira (E.E.)

São Paulo SP Brasil
Aborto
[1º ano do Ensino Médio]

Reverendo Urbano de Oliveira Pinto (E.E.)

São Paulo SP Brasil
Comportamento Sexual dos jovens
[7º ano do Ensino Fundamental]

Profª Maria Aparecida Beraldo Gallo (EMEF)

Pirapora do Bom Jesus SP Brasil
Gravidez na adolescência
[4º ano do Ensino Fundamental]

Renato Tonolli Brito Pedro (EMEF)

Pirapora Do Bom Jesus SP Brasil
Preconceito
[9º ano do Ensino Fundamental]

Renato Tonolli Brito Pedro (EMEF)

Pirapora Do Bom Jesus SP Brasil
Adolescência
[8º ano do Ensino Fundamental]

Ruy Henrique Nicoletti (EMEF)

São Marcos RS Brasil
Mídia e sexualidade precoce: até onde vai a influência.
[7º ano do Ensino Fundamental]

Prof. João Dias da Silveira (E.E.)

São Paulo SP Brasil
Métodos Anticoncepcionais
[2º ano do, 3º ano do Ensino Médio]

Renato Tonolli Brito Pedro (EMEF)

Pirapora Do Bom Jesus SP Brasil
Gravidez na Adolescência
[6º ano do Ensino Fundamental]

Profª Leonor Rendesi (E.E.)

São Paulo SP Brasil
Aborto
[7º e 8º ano do Ensino Fundamental, 1º ano do Ensino Médio/EJA]

1º de Maio (EMEF)

Farrroupilha RS Brasil
Jovens e seus conflitos
[6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental]



Preocupadas com a carência de possibilidades oferecidas pela comunidade em que estão inseridas, as alunas de Alfabetização se dispuseram, com grande empenho, a pesquisar sobre o tema: fizeram um levantamento, junto ao público que frequenta o campus da Universidade de Caxias do Sul, do grau de conhecimento dos serviços e programas destinados à terceira idade e dos direitos garantidos pelo Estatuto do Idoso.



• *Muitos dos entrevistados acreditam que antigamente os idosos eram mais respeitados. As gerações passadas respeitavam seus idosos por considerarem eles pessoas com experiência de vida e acreditavam que eles possuíam muitos saberes para ensinar as novas gerações.*

Curso de EJA da Universidade de Caxias do Sul

Caxias do Sul (RS) – Brasil

Turma: Alfabetização

Disciplina: Polivalente

En el ámbito de Divergencia y Convergencia en Lenguaje: La visión de los angolinos respecto del pueblo mapuche

A cidade de Angol está em uma zona de conflito com o povo mapuche, que, despojado de suas terras, está hoje entre os mais pobres do país, dispõe de menores recursos produtivos e obtém os mais baixos resultados de aprendizagem.

Embora o número de alunos mapuche nesta turma seja muito pequeno (cinco dos quase quarenta alunos e alunas), a classe toda decidiu que queria conhecer a visão dos habitantes da cidade – a visão dos “não-mapuche” (os chilenos) – sobre este povo e sua cultura.

• *A pesquisa desvelou um modo de compreender as relações inter-étnicas, em contextos de contato cultural entre sociedades desiguais, mostrando a visão do setor dominante com as suas valorações, negações e contradições a respeito do Outro diferente. A diversidade com as suas tensões inter-étnicas foi pesquisada a partir da perspectiva dominante na cidade,*

com muita profundidade, respeito, curiosidade e assombro pelos jovens não mapuche.

O impacto dos resultados nos estudantes foi muito significativo e questionador, pois mostrou profundas contradições que refletiam desconhecimento e discriminação.

• *Após a pesquisa, os jovens pesquisadores posicionam-se ativamente mostrando e discutindo – denunciando – as contradições inerentes às opiniões recolhidas e afirmando sua compreensão e solidariedade com as principais demandas mapuche referidas à discriminação, pobreza, iniquidade, falta de terra e apoio ao desenvolvimento.*

Escola Liceo Enrique Ballacey

Angol (Araucanía) – Chile

Turmas

2º ano do Ensino Médio

Disciplinas

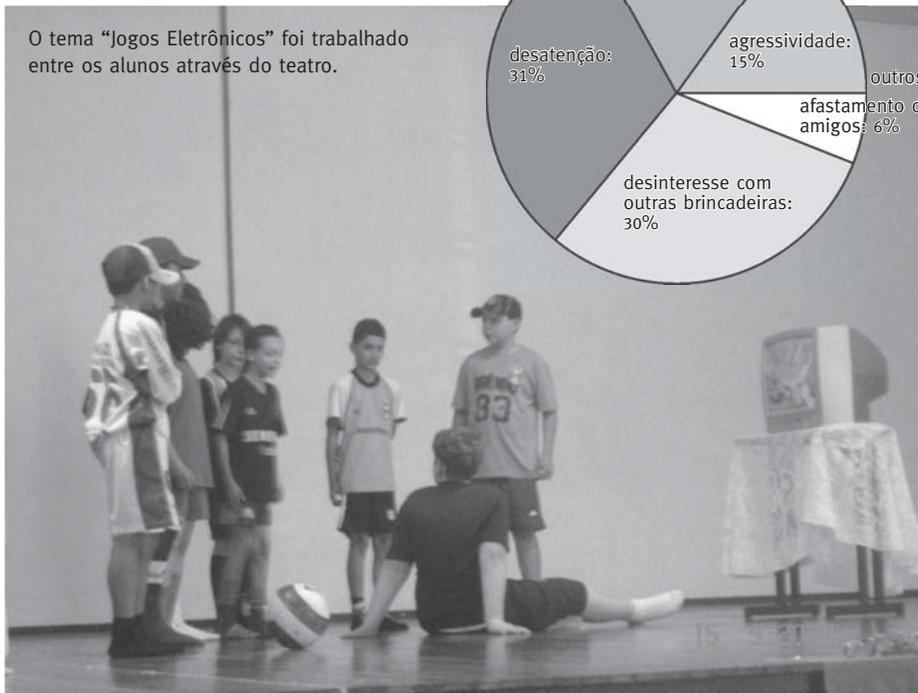
Linguagem e Comunicação

Televisão e jogos eletrônicos: uma idéia difícil de desligar?

Pelo bate-papo da garotada sobre a programação exibida pela TV, na noite anterior, era evidente que muitos deles estavam conectados aos televisores ou aos jogos eletrônicos até altas horas, comprometendo com isso a concentração exigida para a aprendizagem escolar.

• *Resolvemos então explorar o tema, através de pesquisas tanto bibliográficas como de opinião, além de observações, reflexões, análises, discussões, experimentações, interação grupal, diferentes tipos de registros, atividades lúdicas, textos de diferentes gêneros, levantamento de dados, estabelecimento de hipóteses, conclusões, produções textuais, interpretações, exposições orais e escritas, encenações e cálculos.*

O tema “Jogos Eletrônicos” foi trabalhado entre os alunos através do teatro.



Escola Municipal Ângelo Chiele

Farroupilha (RS) Brasil

Turma

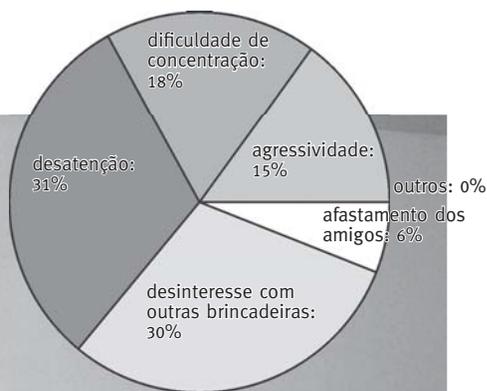
4ª série do Ensino Fundamental

Disciplina

Estudos Sociais (séries iniciais)

A maior surpresa na análise dos dados foi que as crianças, os adolescentes e os adultos apresentam um olhar semelhante em relação à televisão e os jogos eletrônicos.

Que tipo de comportamento pode desenvolver a criança ou adolescente que joga muito tempo?



Pesquisas que contribuem para a formação de uma ética na sua dimensão coletiva e para o

DESENVOLVIMENTO DE UMA IDENTIDADE DE GRUPO/SOCIEDADE

A escolha recorrente de alguns temas de pesquisa e a ausência de outros, nos vários lugares onde a metodologia é utilizada, compõe um rico mosaico de múltiplas singularidades e pluralidades. Alguns temas indicam uma demanda expressiva, por parte de crianças e jovens, por referências de ordem ética e moral que contribuam para melhor compreensão das sociedades onde estão inseridos e possam orientá-los para atuarem efetivamente como cidadãos.

1º de Maio (EMEF)

[Farroupilha RS Brasil]
Drogas: entra quem quiser, sai quem puder!
[6º ano do Ensino Fundamental]

Esther Frankel Sampaio (EE)

[São Paulo SP Brasil]
Drogado? Será?
[1º e 3º ano do Ensino Médio]

Profª Ruth Cabral Troncarelli (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]
Drogas: uso e abuso de remédios
[7º ano do Ensino Fundamental]

Reverendo Urbano de Oliveira Pinto (E.E.)

[São Paulo SP Brasil] Drogas
[7º ano do Ensino Fundamental]

Santa Cruz

[São Paulo SP Brasil]
Legalização da Maconha
[2º ano do Ensino Médio]

Cora Coralina (EM)

[Mauá SP Brasil]
Cigarro: Pare e pense!
[6º ano do Ensino Fundamental]

Antônio Carlos de Andrada e Silva (EMEF)

[São Paulo SP Brasil]
O Mundo e a Violência
[6º e 7º ano do Ensino Fundamental]

Demetrio Moreira da Luz (EMEF)

[São Marcos RS Brasil]
Cultivando a paz entre as crianças
[3º ano do Ensino Fundamental]

Prof. João Dias da Silveira (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]
Violência
[3º ano do Ensino Médio]

Escola Secundária de Camilo Castelo Branco

[Carnaxide PT Portugal]
Consumo Juvenil dos alunos da escola
[Ensino Médio]

Anna Pontes de Toledo Natali (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]
Violência
[4º ano do Ensino Fundamental]

A escola que estiver “antenada” para essas demandas juvenis pode orientar os alunos com informações qualificadas que promovam o debate e ofereçam opções para a constituição de alternativas pessoais e coletivas.

Ação em busca da qualidade de vida

A partir do debate em sala de aula sobre os '8 Jeitos de Mudar o Mundo', propostos pela ONU no âmbito dos Objetivos do Milênio, a garotada elegeu aquele considerado por eles como o mais importante: *acabar com a fome e a miséria*.

Escola Municipal
Heráclito Fontoura Sobral Pinto
 Curitiba (PR) Brasil

Turma
 4ª série do Ensino Fundamental

Disciplina
 Estudos Sociais (séries iniciais)



OBJETIVOS	Nº DE VOTOS	PORCENTAGEM
1 - Acabar com a Fome e a Miséria	41	59%
2 - Educação Básica de Qualidade para Todos	7	10%
3 - Igualdade entre sexos e valorização da Mulher	0	0%
4 - Reduzir a Mortalidade Infantil	0	0%
5 - Melhorar a saúde das Gestantes	0	0%
6 - Combater a AIDS, a malária e outras doenças	3	4%
7 - Qualidade de Vida e respeito ao Meio Ambiente	15	21%
8 - Todo Mundo trabalhando pelo Desenvolvimento	4	6%

Foram então realizadas entrevistas com os pais que apontaram, entre outras coisas, que a solução não depende de apenas um segmento, mas sim de toda a sociedade:

SENHORES PAIS:

Para enriquecer nosso trabalho em sala de aula, pedimos que respondam às questões a seguir:

1- Você conhece alguém que esteja passando, na atualidade:
 FOME FOME E MISÉRIA NÃO CONHEÇO

2- Qual é a atitude que vocês julgam ser a correta frente a uma pessoa que esteja passando fome e miséria?
 Doar alimentos
 Dar dinheiro
 Oferecer um prato de comida
 Providenciar um trabalho para ela
 Encaminhar para os órgãos competentes
 Ignorar, pois não é nosso problema

3- Na sua opinião, quem deve ser responsável em modificar este panorama de pessoas miseráveis em nosso planeta?
 Os Governos
 As Igrejas
 As Escolas
 As Associações de Bairro
 A Sociedade como um Todo

4- Marque 2 opções que julgue importantes para livrar as pessoas da fome e da miséria:
 Estudo
 Doação de alimentos
 Doação de Dinheiro
 Emprego digno
 Salário Digno
 Moradia decente
 Respeito

RESPONSÁVEL	Nº DE PESSOAS
Os Governos	12
As Igrejas	6
As Escolas	13
As Associações	8
A Sociedade	27
TOTAL	66

O Impacto da Comunicação Social na sociedade atual Censura x Excesso de Liberdade: Aborto – Crime e Castigo?

Quando o tema da legalização do aborto ocupava as páginas dos jornais e as telas das emissoras de TV em Portugal, às vésperas do referendo sobre o tema, os alunos desta escola participante do NEPSO decidiram aprofundar o tema, com os seguintes objetivos:

- Destacar a grande importância da Comunicação Social na discussão de temas polémicos;
- Medir e mostrar de que forma a Comunicação Social interfere nesses temas;
- Demonstrar de que forma a censura e o excesso de liberdade condicionam a informação que nos é transmitida;
- Sensibilizar, através da nossa intervenção, para a problemática do aborto e como este tema pode sofrer influências da Comunicação Social.

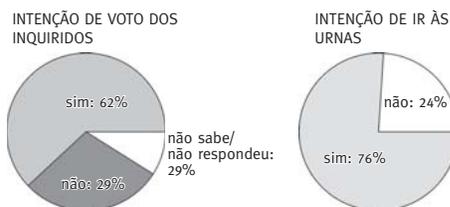
Após densa fase de qualificação do tema, através de leituras, visionamento de materiais, assistência a palestras etc., os jovens estavam prontos para ir a campo para as entrevistas, em 2 etapas:

**Escola Secundária de
Camilo Castelo Branco**
Lisboa Portugal

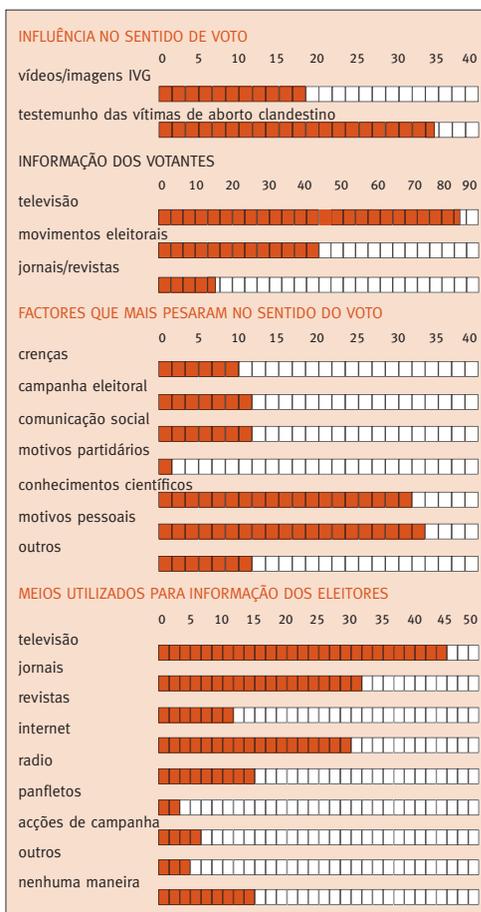
Turma
12^a ano

Disciplinas
Educação Artística, História, Português,
Sociologia e Informática

Uma prévia ao referendo visando medir a influência da comunicação social na tomada de posição face ao referendo:



E a outra, posterior, com o objetivo de demonstrar o peso efetivo da comunicação social nos resultados finais:



Estudantes questionam o preconceito

• Observamos que 8% das meninas afirmam que tem algum tipo de preconceito, quanto aos meninos esse número é de 18%. Quando questionados se já sofreram algum tipo de preconceito, 28% dos meninos dizem que sim e 35% das meninas também confirmam. Em relação ao tipo de preconceito, os meninos têm mais contra homossexuais (30%), enquanto as meninas têm mais preconceito quanto à aparência (20%), e ambos concordam que a família é quem mais induz a ter preconceito (31%). O curioso da nossa pesquisa é que, 87% dos adolescentes entrevistados afirmam não ter nenhum tipo de preconceito, mas 72% dos mesmos, dizem que conhecem alguém preconceituoso. Após a constatação dos dados, estamos realizando atividades para a conscientização dos alunos em relação ao tema, pois percebemos que há muito preconceito entre os adolescentes.

Algumas das perguntas feitas pelos jovens a seus colegas:

Você tem algum tipo de preconceito? Em caso de resposta afirmativa, qual ou quais?

- a) Racial
- b) Sexual (machismo ou feminismo)
- c) Religioso
- d) Social
- e) Homofobia (homossexualismo)
- f) Deficiência física e/ou mental
- g) Aparência
- h) Todos
- i) Outros

Você tem preconceito quanto a alguns desses estilos musicais? (Lembrando que preconceito não é gosto)

- a) Funk
- b) Pagode
- c) Rock
- d) Black
- e) Reggae
- f) Axé
- g) Todos os anteriores
- h) Não, não tenho
- i) Outros

Na sua opinião, a mídia ajuda a criar uma visão preconceituosa?

- a) Sim, porque a mídia manipula os telespectadores
- b) Sim, mas está diminuindo
- c) Não, porque o preconceito vem de outros fatores

Você tem vergonha de sair com pessoas homossexuais?

- a) Sim, tenho vergonha
- b) Não, não tenho vergonha
- c) Não, desde que eles não sejam extravagantes
- d) Não sei, pois nunca andei com um

O que você considera como preconceito racial?

- a) Não aceitar as diferenças entre as raças
- b) Ter uma opinião pré-formada sem conhecimento
- c) Subestimar a capacidade das pessoas devido a sua cor
- d) Não considero nenhuma das atitudes acima preconceituosas

Você concorda com a cota para negros na faculdade?

- a) Sim, pois acredito que ainda há preconceito nas mesmas
- b) Sim, para existir um número maior de negros concluindo o ensino superior
- c) Não, pois isso soa como preconceito
- d) Não, pois caracteriza inferioridade da raça negra

Você acha que a escola tem o dever de combater o preconceito?

- a) Sim, porque ela tem o dever de formar cidadãos conscientes
- b) Não, porque a escola tem que se focar exclusivamente no conteúdo





• Durante todo esse processo, o grupo envolvido aprendeu muito, principalmente quanto ao que se refere à tabulação, confecção e análise dos gráficos. Passamos a refletir melhor sobre nós mesmos e nossas atitudes.

Escola Estadual Deputado Silva Prado
 São Paulo (SP) Brasil

Turmas
 9º ano do Ensino Fundamental e
 2º ano do Ensino Médio

Disciplinas
 Educação Artística, Filosofia e História

Las adiciones en los jóvenes

Este grupo, interesado en temas juveniles, abordó el problema de las drogas y específicamente *¿Qué conduce a los adolescentes de Subachoque al consumo de sustancias alucinógenas y alcohol?*

Se entrevistaron 100 habitantes de Subachoque mayores de 18 años, entre pobladores de la zona rural y la zona urbana. Se dio énfasis a las relaciones familiares y al uso del tiempo libre.

• En ambas zonas (rural y urbana) se opina que los adolescentes practican ciertas ac-

tividades influenciados por sus amigos; en segundo lugar posicionan la televisión como factor de influencia y en muy pocos casos identifican la familia como influencia para realizar estas actividades.

Colegio San Miguel Arcángel
 Subachoque (Cundinamarca) Colombia

Turma
 9ª série do Ensino Fundamental

Disciplinas
 várias

Jovens e o Trabalho: questão de sobrevivência ou ocupação do tempo livre?

O tema surgiu da preocupação dos alunos - em sua maioria pais de adolescentes - em ocuparem seus filhos durante o tempo em que não estão na escola. Foram elaborados questionários para os pais e para os adolescentes, para obter as opiniões de ambos os segmentos e contrastá-las.

• *Verificamos que grande parte dos jovens da comunidade já trabalha (a maior parte de maneira informal) e há forte desejo de inserir-se no mercado de trabalho por parte daqueles que ainda não estão. A necessidade financeira e de ocupação do tempo livre são apontadas igualmente como razões para o trabalho.*

O grupo decidiu que as várias sugestões apontadas na pesquisa de atividades que poderiam ser oferecidas aos jovens seriam levadas às autoridades competentes para que fossem reivindicados espaços de lazer, cultura e educação, próximos à comunidade.

Escola Municipal João Belchior Marques

Goulart São Leopoldo (RS) Brasil

Turma

2º segmento do Ensino Fundamental - EJA

Disciplinas

História e Português

O jovem e a violência (maioridade penal)

O tempo atual é marcado pela violência. Especialmente nas periferias das grandes cidades brasileiras esse fenômeno tem índices alarmantes e atinge, especialmente, os jovens como vítimas e autores. Via de regra, a opinião pública reage clamando por penas mais duras e pela redução da maioridade penal. Este grupo de jovens teve oportunidade de realizar um estudo aprofundado sobre esse tema, conhecendo o Estatuto da Criança e do Adolescente, entrevistando uma pro-

motora de justiça e jovens internos da instituição CASA e fazendo uma pesquisa de opinião sobre a diminuição da maioridade penal.

Escola Estadual Professor Moacyr Campos

São Paulo (SP) Brasil

Turma

8ª série do Ensino Fundamental

Disciplinas

História, Matemática e Português

Interessados em saber mais sobre as várias formas de manifestação de violência (ambiental, urbana, doméstica, no trânsito, sexual, no esporte etc.) os alunos realizaram pesquisas bibliográficas, assistiram vídeos, conheceram e debateram aspectos legais sobre a responsabilidade penal e coletaram depoimentos de moradores que residem em suas próprias comunidades. Tiveram ainda a oportunidade de debater o tema em palestra sobre a “Violência contra a Mulher”, proferida pela primeira mulher nomeada Delegada no Estado do Paraná.

Colégio Tiradentes
Curitiba (PR) Brasil

Turmas
2º Segmento do Fundamental e
Ensino Médio – EJA

Disciplinas
História, Geografia e Sociologia

É Direito

Toda mulher, independente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana.



**Violência
contra a
mulher**

Fones úteis

Delegacia da Mulher: (41) 3223-5323
Polícia Militar: 190
Corpo de Bombeiros: 193
SIATE: 193

ORGANIZAÇÃO

Colégio Estadual Tiradentes
Rua Presidente Faria, 882 - Centro
Fone: (41) 3223-4807 - 3023-3333

PRODUÇÃO

Ensino Médio
Turma M1 - EJA
Orientador: Prof. Danilo

INTERVISTANTES

Cilda, Janaina, Jacson, Liane, Lúci César

Se não denunciá-los você faz parte desse crime.

Lei Maria da Penha

A lei Maria da Penha foi aprovada em 7 de agosto de 2006 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dentro as várias mudanças promovidas pela lei está o aumento no rigor das punições das agressões contra a mulher. A lei entrou em vigor no dia 22 de setembro de 2006 e já no dia seguinte o primeiro agressor foi preso, no Rio de Janeiro, após tentar estrangular a ex-esposa.

Essa lei é uma homenagem a Maria da Penha Maia que foi agredida pelo marido durante seis anos. Em 1983, por duas vezes, ele tentou assassiná-la. Na primeira com arma de fogo deitando-a para trás e na segunda por electrocussão e afogamento. O marido de Maria da Penha só foi punido depois de 19 anos e ficou apenas dois anos em regime fechado.

Pense nisso

- Você tem o direito de Esculher com quem vai viver.
- Você Pode Estruturar sua vida como quiser.
- Mas um grande amor poderá sujeitar-lhe ao sofrimento.
- A você cabe decidir pela felicidade.
- O crime é a arma dos Inseguros e dos que não aprenderam a amar.

O que fazer

Se uma mulher é agredida deve chamar a polícia que irá intervir. A vítima será amparada pela Justiça.

Ao perceber que foi agredida a lei facultará o afastamento do lar até que haja ambiente propício ao retorno.

O afastamento, referido no item anterior, de acordo com a LEI MARIA DA PENHA não implica na perda dos direitos sobre os bens adquiridos pelo casal.

Portanto, toda violência ou abuso deverá ser denunciado.

Procure ajuda, junto à Delegacias de Polícia, Conselhos tutelares, ou organizações de proteção dos direitos dos cidadãos.

Dicas

1. Evite transitar ou parar em locais desertos e mal iluminados.
2. Caminhar sobre a calçada em direção contrária ao fluxo de trânsito dos automóveis é uma maneira de evitar abordagens inesperadas.
3. Procure variar seus horários e fazer rotas diferentes nos deslocamentos diários e esteja alerta à presença de suspeitos nas imediações de sua casa ou condomínio, nos momentos de sua chegada ou no hora de sua saída.



Estavam então prontos para elaborar as questões e realizar as entrevistas com pessoas da comunidade e no ambiente de trabalho.

A partir do que aprenderam, os alunos preparam um folheto para distribuição no entorno da escola e nos bairros onde residem.

Imbé é um município de veraneio, localizado no litoral Norte do Rio Grande do Sul, com fortes contrastes entre a curta temporada de verão nos meses de janeiro e fevereiro e uma longa e rigorosa temporada de inverno. Esta situação cria um grave problema para a classe trabalhadora do município: além de uma altíssima taxa de desemprego, as vagas oferecidas são sempre no ramo informal, sem garantia de direitos trabalhistas.

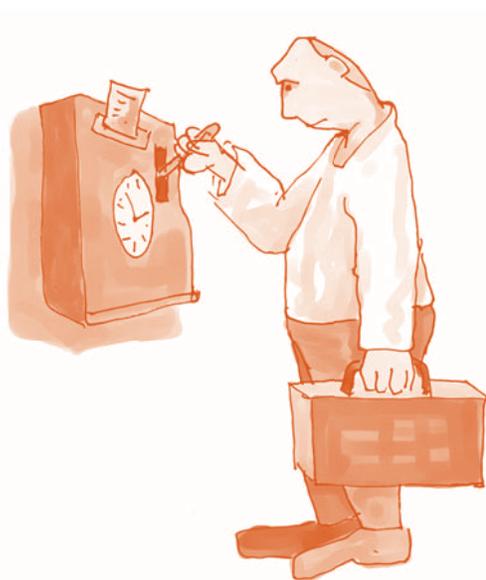
É, portanto, fácil entender a relevância do tema escolhido por estes alunos: os trabalhadores de Imbé conhecem seus direitos? E as leis trabalhistas são respeitadas no município?

A pesquisa buscou conhecer a realidade dos trabalhadores de Imbé, levantando dados sobre as suas condições de trabalho bem como sua opinião sobre

a importância das leis trabalhistas na vida de cada um. Alguns resultados da pesquisa:

- a grande maioria da população emprega-se na construção civil e no emprego doméstico;
- a grande maioria não possui nem mesmo o ensino fundamental completo e não consegue sustentar sua família com o salário mensal;
- as mulheres do município possuem média salarial inferior a dos homens e, ainda assim, se dizem satisfeitas com o seu salário.
- *Ficamos impressionados com a desvalorização feminina no mercado de trabalho e procuramos desenvolver um trabalho de conscientização das classes trabalhadoras diante da exploração que vêm sofrendo.*

Um trabalho de panfletagem vem sendo realizado com um material sobre os direitos dos trabalhadores – organizado e distribuído pelos alunos – em parceria com órgãos responsáveis e comunidades.



**Escola Municipal
Estado de Santa Catarina**

Imbé (RS) Brasil

Turma

2º Segmento do Ensino Fundamental – EJA

Disciplinas

Geografia, História, Matemática e Português



Ídolos populares argentinos

A recente introdução na grade curricular da disciplina “Construção da Cidadania” – que tem como um de seus pilares colocar os adolescentes em contato com a comunidade e estabelecer vínculos entre a escola e seu entorno – ofereceu uma excelente oportunidade para desenvolver este projeto.

• *El proyecto de trabajo gira alrededor de una investigación y posterior realización de encuestas de opinión a partir de algunos ídolos populares argentinos. Inicialmente el trabajo partió de conocer e intercambiar aspectos relacionados con los ídolos populares de cada chico y qué valores sustentan para ellos para ser considerados referentes en las distintas disciplinas en las que se desenvuelven.*

Escuela Los Tilos

Luján (Bs. As.) Argentina

Turma

7ª série do Ensino Fundamental
(1º año Enseñanza Básica)

Disciplina

Construção da Cidadania

Carlos Gardel, Evita Perón e Che Guevara foram os personagens escolhidos para a pesquisa realizada na comunidade.

Luego de poner en valor las figuras elegidas por ellos, el trabajo giró hacia una búsqueda de aquellos referentes populares masivos para la población de nuestro país. Es aquí donde el formato encuesta de opinión se ajusta a las necesidades del proyecto, a partir de poder conocer las opiniones de los encuestados a partir de una serie de preguntas que intentarán destacar los valores, ideas y sentimientos que generan y sustentan los personajes elegidos por los chicos para el trabajo e investigación grupal.

A amostra foi dividida em 5 faixas etárias (entre 21 e 70 anos) para garantir a representatividade de opiniões das diferentes gerações.



Partindo do interesse dos alunos por discutir o tema depois da morte de um “barrabrava” do bairro, 20 alunos de 11 a 18 anos entrevistaram adultos da comunidade e professores de ginástica.

Escola
Padre Pedro Arce
Mendoza Argentina

Turma
6ª série do Ensino
Fundamental

Disciplinas
Espanhol e Matemática



La fiesta en San Miguel Tzinacapan

Na Sierra Norte de Puebla, região montanhosa e freqüentemente envolvida pelas brumas que formam as nuvens que trazem do mar as próximas chuvas, fica o povoado de San Miguel Tzinacapan, terra de Tlalocan (paraíso do Deus Chuvoso).

As tradições pré-hispânicas mesclaram-se com aquelas trazidas pelos espanhóis. Esta mescla é refletida numa grande festa realizada anualmente pela comunidade em honra a São Miguel, o santo padroeiro do lugar.

Escuela Telesecundaria Tetsijtsilin
San Miguel Tzinacapan (Puebla) México

Turma
8ª série do Ensino Fundamental

Disciplina
várias

• *Todo se lleva a cabo en un aparente orden, y cada quien sabe exactamente lo que tiene que hacer; la comunidad entera participa en una manifestación de enormes plasticidad y colorido.*



E foi justamente este o tema da pesquisa realizada junto à comunidade estudantil, investigando seu grau de conhecimento e sua participação nas festas.

A Escola e a Identidade Negra

Para conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da participação do afro-descendente na formação do povo brasileiro e resgatar a contribuição deste povo nas áreas social, política, econômica e cultural na História do Brasil, professores e alunos organizaram uma série de atividades, entre as quais a pesquisa de opinião, envolvendo cerca de 300 alunos desta escola e de outras quatro situadas nas redondezas, que também atuam com o NEPSO: Escola Áurea de Moura, Escola de Paulista, Escola Claudino Leal e Escola 12 de Março.



Escola Estadual Tabajara

Olinda (PE) Brasil

Turmas
várias

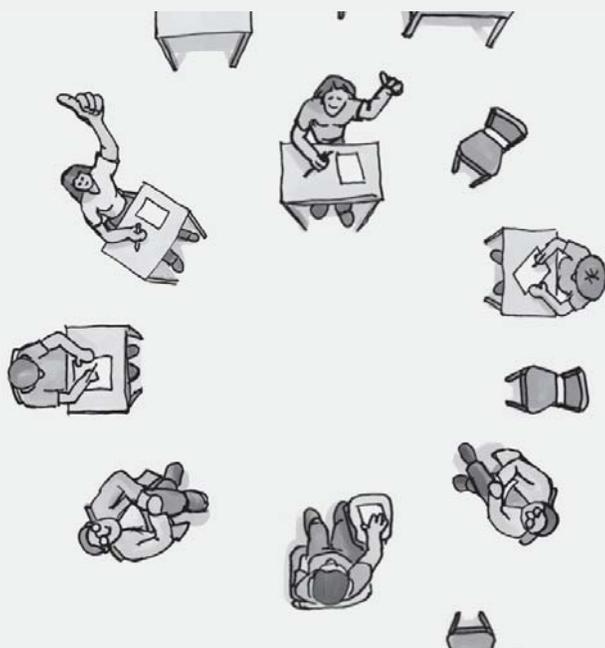
Disciplinas
várias



**PESQUISAS QUE PROMOVEM/ESTIMULAM AÇÕES
DE INTERVENÇÃO NAS ESCOLAS,
NA COMUNIDADE E JUNTO AO PODER PÚBLICO**

Foco

C i d a d a n i a





Pesquisas que geraram projetos de ação dentro da escola

Tratam-se de pesquisas que têm como tema problemas/questões vivenciadas no cotidiano da escola.

O destaque, nestes casos, refere-se à capacidade de um olhar atento para o interior da escola, na expectativa de maior compreensão sobre a instituição e incentivo à co-responsabilidade em sua gestão. Os resultados dessas pesquisas orientam/sugerem possibilidades de soluções mesmo quando essa intenção não estava presente no início do processo. Essas pesquisas também são aquelas que, pela natureza do tema e/ou população pesquisada, contribuem para estreitar as relações no interior da escola entre as turmas de alunos, entre alunos e professores, equipes técnicas e funcionários.

Conociendo el contexto de las comunidades donde está localizado el establecimiento

Se trata de reconocer el papel que debe cumplir la educación que imparte el Complejo Educacional Maquehue en el desarrollo socioeconómico del sector poblacional que atiende. En tal sentido, se busca indagar las percepciones que poseen los habitantes del espacio rural que atiende el establecimiento en relación a las causas que generan la pobreza en el sector, las posibles vías para su superación, el papel que debe cumplir la labor educativa y los conocimientos que se hacen necesario manejar a objeto de agregar valor a los productos de las pequeñas

unidades productivas. Los propósitos de esta investigación están orientados a la generación de conocimiento que permita adecuar la acción educativa a los requerimientos de aprendizaje de los alumnos y alumnas que atiende el establecimiento.

Complejo Educacional Maquehue

Padre Las Casas (Araucanía) Chile

Turmas

1º e 2º anos do Ensino Médio

Disciplinas

Espanhol, Comunicação e Matemática

Bullying

Submeter colegas à situações humilhantes era visto como “brincadeiras naturais” entre os alunos. Quando o professor problematizou esse comportamento, trazendo informações da área de Psicologia, o grupo de jovens propôs a realização de uma pesquisa de opinião na escola com o objetivo de sensibilizar outros alunos

para o sofrimento causado por esse comportamento. Descobriram que a maioria dos alunos também não tinha informação sobre o *bullying* e que essa desinformação é a principal causa do problema. A pesquisa desencadeou um debate em toda a escola, contribuindo para a diminuição desses casos.



Escola Estadual Padre Nildo do Amaral Jr.
São Paulo (SP) Brasil

Turmas
2º ano do Ensino Médio

Disciplina
História

Crianças em tempo livre: conhecendo um pouco mais nossa escola

Os professores da escola valeram-se da pesquisa de opinião para indagar aos pais dos alunos das séries iniciais os motivos que os levam a ma-

tricular em seus filhos em atividades extracurriculares, procurando conhecer o que faziam em seu tempo livre, quando eram crianças.

Escola de Ensino Fundamental São José
Caxias do Sul (RS) Brasil

Turmas
1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental

Disciplina
Polivalente

● *Nosso compromisso enquanto educadores é resgatar e valorizar o brincar e oferecer uma constante renovação nos projetos extracurriculares.*

Em vários outros projetos procurou-se discutir a opinião de alunos, professores e funcionários sobre temas que afetam diretamente o dia-a-dia e o espaço da escola: inovações ao currículo, relações interpessoais e com a comunidade e outros grandes temas foram abordados, frequentemente em projetos envolvendo várias turmas, séries e modalidades.

Clínica Castelar

[Provincia de Buenos Aires BsAs Argentina]
Valoración que hacen los usuarios del espacio de Educación Física [Especial]

Cora Coralina (EM)

[Mauá SP Brasil]
Comunidade e escola [5º, 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental]

Deputado Silva Prado (EE)

[São Paulo SP Brasil]
Conhecendo os alunos da escola [8º ano do Ensino Fundamental, 2º ano do Ensino Médio e 3º ano de EJA]

Liceo Camilo Henríquez

[Temuco Araucania Chile]
Innovación Curricular de Química con horario alterno para actividades de laboratorio: ¿cuál es su opinión? [1º e 2º anos do Ensino Médio]

Nossa Senhora das Graças

[Farroupilha RS Brasil]
Prazer em aprender: Um olhar holístico sobre o educando [1º, 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental]

Paulo César Cunha (E.M.)

[Contagem MG Brasil]
Você acha que o “Para Casa” pode ajudar no aprendizado? [8º ano do Ensino Fundamental]

Prof. Adhemar Bolina (E.E.)

[Biritiba Mirim SP Brasil]
[5º ano do Ensino Fundamental]

Prof. João Dias da Silveira (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]
Violência [5º ano do Ensino Fundamental]

Prof. Valace Marques (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]
Imagem da nossa escola [2º ano do Ensino Médio]

Profª Leonor Rendesi (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]
Comportamento dos alunos nas escolas [6º ano do Ensino Fundamental]

Profª Maria Aparecida Beraldo Gallo (EMEF)

[Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Violência na Escola [5º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental]

Renato Tonolli Brito Pedro (EMEF)

[Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Educação [3º ano do Ensino Fundamental]

Renato Tonolli Brito Pedro (EMEF)

[Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Sala Ambiente [6º ano do Ensino Fundamental]

União de Vila Nova (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]
Alteração do nome da escola [9º ano do Ensino Fundamental]

União de Vila Nova (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]
Cuidar bem do que é de todos [7º ano do Ensino Fundamental]

União de Vila Nova (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]
Relação Aluno–Professor [7º ano do Ensino Fundamental]

Renato Tonolli Brito Pedro (EMEF)

[Pirapora Do Bom Jesus SP Brasil]
Sala Ambiente [1º ano do Ensino Médio]

Muitas dessas pesquisas tiveram desdobramentos em planos de ação. É interessante notar que aqui a escola é o centro das preocupações e que, ao investigarem os problemas concretos enfrentados nesse espaço, os resultados orientam a implementação de possíveis soluções: proposição de um novo nome para a escola e articulação do Grêmio Estudantil para recuperação do prédio escolar; aulas sobre legislação (ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, Constituição Federal etc.); elaboração de jornal escolar, produção de um curta-metragem e inclusão das informações da pesquisa no Projeto Político Pedagógico da escola, foram algumas das ações originadas a partir da escuta das opiniões dos alunos, seus pais ou da comunidade.

En busca de una biblioteca con nombre



Escuela Cooperativa Fishbach

Buenos Aires Argentina

Turmas

6º e 7º anos do Ensino Fundamental

Disciplina
várias

La proposta surge a raíz de la necesidad y el interés de concensuar entre toda la escuela un nombre para la nueva biblioteca.

Cada franja de grados (1º, 2º y 3º / 4º y 5º / 6º y 7º) han propuesto dos nombres que formaran parte de la votación. Los alumnos de 6º y 7º grado realizaron la encuesta para definir los dos nombres finales de la forma más representativa posible.

O que os jovens esperam para o futuro

Algumas peculiaridades deste projeto merecem destaque:

- Esse tema foi pesquisado em 2006 e retomado por uma das alunas em 2007, que convenceu colegas de três outras salas para a continuidade da pesquisa;
- A pesquisa é realizada com alunos da escola pública e da escola privada, permitindo identificar as semelhanças e as diferenças entre os dois grupos.

Prestes a concluir o Ensino Médio, muitos jovens enfrentam momentos de decisões sobre a escolha de uma profissão e processos seletivos para o mercado de trabalho. Alguns destaques, comparando as respostas dos dois grupos de jovens:

> Em sua opinião, o Ensino Médio deveria, principalmente:

- a) Formar para o mercado de trabalho
- b) Preparar para o vestibular
- c) Formar para a vida em sociedade (cidadania)
- d) Outro. Qual? _____
- e) Não sei

- e) Valor do curso
- f) Outro motivo. Qual? _____
- g) Não sei

Nesta questão, a opinião de ambos os grupos de jovens coincide, ao apontarem a alternativa “remuneração” como mais importante na escolha da profissão

A preparação para o vestibular é vista pelos jovens da escola privada como mais importante do que pelos jovens da escola pública

> Qual é o seu maior sonho? Descreva em poucas palavras

> A escolha de uma profissão depende principalmente de:

- a) Estar na moda
- b) Da remuneração
- c) Ser uma carreira sonhada pela pessoa
- d) Influência dos pais/familiares

Após agruparem as respostas em 3 categorias – sonhos referidos ao plano individual; sonhos referidos ao plano familiar e sonhos referidos à esfera coletiva. – os alunos puderam observar uma maior incidência de sonhos referidos à dimensão individual por parte dos alunos da escola privada

Escola Estadual
Professor Moacyr Campos

São Paulo (SP) Brasil

Turma

3º ano do Ensino Médio

Disciplinas

História, Matemática, Português e Psicologia

Vida de Professor

A curiosidade dos alunos de EJA sobre a vida pessoal e profissional dos seus professores originou esta pesquisa. O questionário a seguir esmiúça as dimensões da vida dos professores que maior interesse suscitaram entre os estudantes:

Escola Municipal Cora Coralina

Mauá (SP) Brasil

Turma

2º Segmento do Ensino Fundamental – EJA

Disciplinas

Inglês e Português

- 1) Sexo: 1) feminino
 2) masculino
- 2) Idade: _____ anos
- 3) Escolaridade:
- 1) médio completo
 2) superior incompleto
 3) superior completo
 4) pós-graduação
- 4) Você dá aula há quanto tempo? _____
- 5) Que cursos fez para lecionar?
- 6) Por que escolheu ser professor?
- 7) Você dá aulas em quais escolas?
- 9) Em que período você prefere dar aulas?
- 10) Você é amigo dos alunos?
- 1) sempre
 2) muitas vezes
 3) raramente
 4) não
 5) NR
- 11) Com qual tipo de aluno você gosta mais de trabalhar? (marcar apenas uma resposta)
- 1) quietos
 2) bagunceiros
 3) extrovertidos
 4) tímidos
 5) atenciosos
 6) esforçados
 7) outros: _____
- 12) O que você costuma fazer nos finais de semana? (marcar até três opções)
- 1) cuidar da casa
 2) cuidar de si mesmo
 3) visitar parentes 4) ir ao cinema
 5) descansar 6) ler
 7) passear 8) ir ao shopping
 9) visitar amigos 10) ir ao teatro
 11) praticar esportes 12) ir a igreja
 13) namorar 14) estudar
 15) receber visitas 16) ouvir música
 17) outros: _____
- 13) É difícil separar a vida de professor da vida pessoal?
- 14) Por quê?
- 15) Você gosta de ser professor?
- 16) Você acha que como professor você já chegou ao seu objetivo?
- 1) sim, totalmente
 2) sim, parcialmente
 3) não
 4) não sabe/não respondeu
- 17) Você acha justo o salário de professor?
- 18) Você acha seu trabalho:
- 1) muito estressante
 2) estressante às vezes
 3) pouco estressante
 4) não estressante
 5) não sabe/ não respondeu
- 19) Qual a maior alegria de um professor, na sua opinião? _____

Pesquisa Socioeconômica dos Alunos de EJA

Colégio Tiradentes

Curitiba (PR) Brasil

Turma

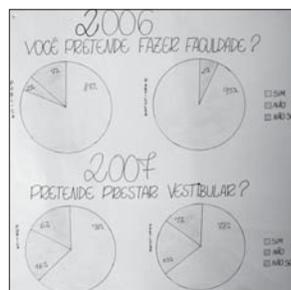
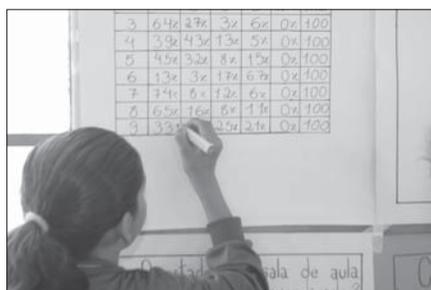
2º Segmento do Ensino Fundamental
e Ensino Médio – EJA

Disciplina

Matemática

Conscientes da diversidade do público atendido pela escola, localizada no centro de Curitiba, os professores organizaram este levantamento, “com o objetivo de provocar reflexão dos docentes sobre o contexto no qual atuam, com a perspectiva de aprimorar a oferta de educação e para favorecer e criar alternativas que possam contribuir à permanência dos alunos do EJA na escola e de motivá-los para administrar a sua vida acadêmica, com consciência do processo no qual estão inseridos”.

Cotidiano Escolar



Preocupados com a redução do número de matrículas na escola, o que põe em risco sua continuidade, alunos pesquisadores de várias turmas e diferentes faixas de idade discutiram sobre seus principais problemas, detectando que ela não é bem vista pela comunidade. Levantou-se a opinião dos pais dos alunos, dos alunos dos três períodos de funcionamento da unidade escolar e, por fim, dos moradores do bairro em relação à escola.

• Percebemos que é necessário que os próprios alunos divulguem mais os eventos da escola e ainda é necessário melhorar muitos pontos que foram criticados pelos pais para assim podermos transformar a imagem da escola perante a comunidade.

Escola Estadual Tide Setúbal

São Paulo (SP) Brasil

Turmas

da 5ª série do Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

Disciplina

Matemática

Este projeto, que discute o envolvimento ético e político dos jovens, empolgou os alunos de 3 turmas da escola:

• *Depois de uma aula de cidadania e inspirados pelos ideais da Revolução Francesa, tivemos a idéia de formar um país dentro da sala, inicialmente com o objetivo de conscientizar os alunos de como é difícil criar e governar um país, mesmo imaginário. No dia 28 de maio de 2007 surgiu à República Constituinte da 8ªD, com eleição para deputados, governadores e o presidente. Os eleitos assumiram no mesmo dia e começaram a por em prática os projetos que haviam proposto ao povo. O Poder Legislativo, comandado pelo deputado Pablo Augusto formou a Constituição Octodeense, que é dividida em cinco capítulos e contém mais de 70 parágrafos. A bandeira foi desenhada pelo artista da sala e nosso Hino Nacional composto pelo presidente e pelo governador (que já faziam sucesso com raps no intervalo das aulas).*

E, como em toda a democracia que se preze, a opinião pública dos cidadãos Octodeenses é levada seriamente em conta!

• *Trabalhamos arduamente nas férias de julho dando ênfase ao questionário que seria apresentado para análise da turma. Trocávamos idéias por e-mail. Nesse projeto os cidadãos fizeram perguntas para elaborar um questionário que foi am-*

Escola Estadual Deputado Silva Prado

São Paulo (SP) – Brasil

Turmas

8º e 9º anos do Ensino Fundamental

Disciplinas

Ciências, Educação Artística, História, Português, Informática

plamente revisado através de três pré-testes e depois aplicado aos alunos, em agosto, na volta às aulas.

Os resultados do questionário após a tabulação mostraram que:

- 79% da população octodeense diz estar mais atenta ao Brasil depois do projeto;
 - 33% começaram entender como funciona um país;
 - 86% estão colaborando com o projeto;
 - 93% afirmam ter votado com consciência na construção do país;
 - 51% candidataram-se a algum cargo público;
 - 47% não gosta da obrigatoriedade do voto;
 - 70% gostam do país imaginário.
- *Torcemos para que esse projeto siga adiante para que no futuro, o nosso Brasil, possa contar com cidadãos mais conscientes como da nossa nação imaginária e que o real e o imaginário possam se assemelhar e possamos viver num país melhor e mais justo.*



Conjunto de Projetos

Esta é uma escola que participa do NEPSO desde 2001, realizando sempre um conjunto significativo de pesquisas como registra o quadro abaixo, referente a 2007.

Com cerca de 3.000 alunos e 150 professores, vem ampliando, sistematicamente, a adesão de novos participantes para o programa e ganhando respeitabilidade e apoio da direção para o desenvolvimento desse trabalho.

Escola Estadual Prof. Moacyr Campos

São Paulo (SP) – Brasil

Turmas
várias, do Ensino Médio

Disciplinas
várias

CIDADANIA

- Ser diferente é normal
- Jovens e Política
- Preservação do patrimônio público
- Preconceito: Futebol Feminino
- Preconceito

SEXUALIDADE

- Sexualidade – DST
- Gravidez na Adolescência
- Homossexualidade e Preconceito
- Convivendo com as diferenças
- Sexualidade na Mídia
- Uso da camisinha

ESPAÇO URBANO

- Outdoors (Poluição visual)
- Transporte Público

COMPORTAMENTO

- Problemas na adolescência
- Violência – presídios femininos
- Casamento
- O poder da Mídia
- Tuning: tecnologia em 4 rodas

TRABALHO

- Desemprego
- Trabalho infantil

EDUCAÇÃO

- Educação Pública: avaliação

DEPENDÊNCIA QUÍMICA

- Drogas (usuários)
- Drogas na adolescência
- Os jovens dependentes químicos

Lea con atención cada pregunta y marque según su opinión.

- 1) ¿Conoce Ud. los derechos de niños y jóvenes?
- 2) ¿Considera Ud. que en su colegio los derechos de niños y jóvenes algunas veces no se hacen cumplir?
- 3) ¿Cree Ud. que los Maestros desconocen los derechos de los jóvenes ?
- 4) ¿Conoce Ud. planes o proyectos que ayuden a proteger los derechos de la juventud?
- 5) ¿Considera que hay participación de los jóvenes en favor de sus derechos en el municipio de Subachoque?
- 6) ¿En mi colegio se observan a veces incidentes de atropello a los derechos de los jóvenes?
- 7) ¿Ha sentido que en alguna ocasión le ha sido atropellado uno de sus derechos?
- 8) ¿Está Ud. de acuerdo con los deberes y derechos contemplados que se aplican en el Manual de Convivencia de su Colegio?
- 9) ¿Conoce Ud. en qué consiste el derecho al "libre desarrollo de la personalidad"?
- 10) ¿Observa Ud. en este municipio que los derechos de los niños y jóvenes son protegidos según el estrato social al cual se pertenezca?
- 11) ¿Ha presenciado alguna vez un caso de maltrato o atropello de derechos a un compañero o compañera?
- 12) Si su respuesta anterior es afirmativa se debe actuar:
 - a) Comunicar a los padres o Maestros
 - b) Informar a una comisaría de Familia
 - c) Acudir al psicólogo
 - d) No involucrarse, para evitar problemas
- 13) Cuando el maltrato o violación de derechos es de orden familiar se debe:
 - a) Informar a las autoridades competentes
 - b) Tolerar lo ocurrido
 - c) Buscar ayuda psicológica
- 14) De los derechos que Ud. conoce, ¿cuál de los siguientes considera más importante?
 - a) La sana recreación y descanso
 - b) La educación
 - c) A la libertad de expresión
 - d) A la vida y seguridad social
- 15) ¿Considera Ud. que en Subachoque se violan más los derechos de la mujer en comparación con los del hombre?

Buscando saber más sobre asuntos que os afectan directamente, os alumnos investigadores entrevistamos, además de colegas e familiares, públicos específicos para los temas investigados: adolescentes e niñas precoces, entidades e ONGs de apoyo a niñas adolescentes, a tóxico-dependientes e a soropositivos, autoridades etc.

IED Ricardo Gonzalez

Subachoque (Cundinamarca) Colombia

Turma

9ª série do Ensino Fundamental

Disciplina

Espanhol e Estudos Sociais

● A través de este proceso y con la socialización de los resultados el grupo logró suscitar una reflexión muy seria de las directivas y docentes de la institución para modificar apartados del manual de convivencia en acuerdo con las percepciones de los y las estudiantes. Igualmente, la Personería Municipal – entidad descentralizada de veeduría de los derechos de la sociedad civil – mostró interés en recoger estos resultados en los procesos de formación de la comunidad en derechos de la niñez y la juventud, e incorporar elementos de este trabajo en las jornadas de revisión de los manuales de convivencia en los colegios de Subachoque.

Os direitos e deveres do cidadão foram também tema de estudo por crianças, adolescentes e jovens de várias origens.

Universidad General de San Martín – Cátedra de Voluntariado

[Buenos Aires BsAs Argentina]

La opinión sobre el Voluntariado de personas que non son voluntarias

[1º ano do Ensino Médio]

Nossa Senhora Medianeira (EMEF) [Farroupilha RS Brasil]

Animais abandonados: um tema para todas as idades.

[2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental]

Antônio Carlos de Andrada e Silva (EMEF) [São Paulo SP Brasil]

Preconceito racial

[6º e 7º anos do Ensino Fundamental]

Prof. João Dias da Silveira (E.E.) [São Paulo SP Brasil]

Trabalho infantil

[1º ano do Ensino Médio]

Prof. João Dias da Silveira (E.E.) [São Paulo SP Brasil]

Preconceito

[2º ano do Ensino Médio]

Esther Frankel Sampaio (EE) [São Paulo SP Brasil]

Discriminação

[2º ano do Ensino Médio]

Parque Paiol [Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]

Ética e Cidadania

[1º ano do Ensino Médio]

Profª Maria Aparecida Beraldo Gallo (EMEF) [Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]

Solidariedade

[3º ano do Ensino Fundamental]

Ermelino Matarazzo (E.E.) [São Paulo SP Brasil]

Preconceito

[8º ano do Ensino Fundamental]

Prof. Geraldo Campos Moreira (E.E.) [São Paulo SP Brasil]

Preconceito Racial

[2º ano do Ensino Médio]

Secundaria Técnica No. 79 [Puebla PUE México]

Convivencia en sociedad

[9º ano do Ensino Fundamental]

Escola Secundária de Camilo Castelo Branco [Carnaxide PT Portugal]

Voluntariado – Realizar sonhos... Construir sorrisos

[3º ano do Ensino Médio]



Pesquisas que geraram projetos de ação na comunidade/bairro

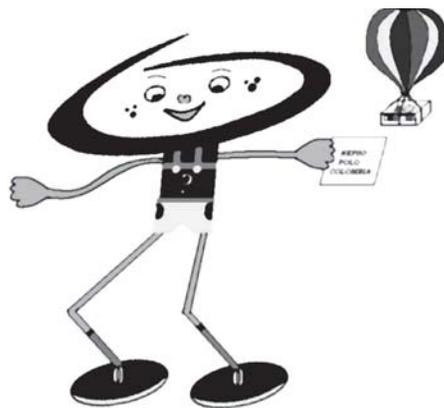
O ponto de partida da investigação é um problema/questão presente no bairro onde a escola encontra-se inserida e, intencionalmente, torna-se objeto de estudo com o objetivo de estimular mobilização e responsabilidade coletiva nas propostas de intervenção. Esse tipo de pesquisa pode promover aproximação entre a escola, os familiares dos alunos e os moradores do entorno.

Filomeno Preguntón:

¿Cómo afectan los vicios a la comunidad de la inspección de La Pradera?

Alguns dos objetivos específicos atingidos com o projeto:

- Enriquecer la labor docente, mediante procesos de investigación y orientación de nuevos saberes pedagógicos.
- Potenciar en el estudiante el espíritu investigativo y la participación social.



Institución Educativa Departamental

“La Pradera”

Colombia

Turma

10º ano - Ensino Médio

Disciplina

Várias

O projeto surgiu da observação feita pelos “guris” de que no bairro existe uma grande quantidade de lixo depositado nas ruas. Com a pesquisa de opinião procurou-se descobrir de onde vem o lixo e quem o deposita nas ruas. São os próprios moradores ou são os recicladores que recolhem em outros bairros e, ao fazerem a seleção, deixam espalhados o que não interessa?

Pesquisa bibliográfica sobre a produção de lixo em Porto Alegre e sobre a coleta seletiva, saídas a campo fotografando as ruas do bairro e visitas ao Ponto de Entrega Voluntária enriqueceram o projeto. Nas aulas de música os alunos construíram instrumentos musicais com sucatas e estudaram a subdivisão do ritmo e rimas para compor o rap “Lixo é luxo”.

Os dados obtidos nas entrevistas com 80 moradores do bairro permitiu perceber que tanto o poder público como as grandes indústrias necessitam investir nesse campo, pois, em muitos lugares não há coleta seletiva e quando há, a divulgação não é efetiva. Também se constata que grandes indústrias poluidoras, paradoxalmente, são aquelas que, muitas vezes, possibilitam ao morador do bairro ter um emprego.

**Escola Municipal Governador
Ildo Meneghetti**

Porto Alegre (RS) Brasil

Turma

2ª série do Ensino Fundamental

Disciplina

Estudos Sociais (séries iniciais)



Para onde vai o nosso lixo?

• Nosso município é uma cidade turística, onde a população triplica na alta temporada, aumentando, conseqüentemente, a produção de lixo. Ainda não há coleta seletiva. É, portanto, de fundamental importância uma parceria entre a população, a comunidade e o poder público na elaboração de um projeto de lei sobre a coleta seletiva no município.

Para atender aos objetivos da pesquisa a amostra foi distribuída entre 3 zonas da cidade: a balneária, o centro e a periferia, com 100 donas-de-casa entrevistadas em cada uma delas.

• Durante a realização deste projeto constatamos que nossos alunos e professores se envolveram por inteiro para que os resultados fossem os mais reais e verdadeiros possíveis. Que realmente retratassem as situações vivenciadas por nossa comunidade, em relação ao lixo gerado diariamente em suas residências... Por ser desenvolvido de forma clara, bem planejada, com uma metodologia que veio ao encontro e ao interesse de nossas crianças, este projeto só poderia ter sucesso... Outro fator positivo que este projeto trouxe foi o envolvimento da escola e da comunidade em torno de sua realização.

O tema, além de ser muito significativo para as crianças, proporciona um dinâmico diálogo com a comunidade. Acreditamos que estes dois ingredientes inseridos num projeto educacional, onde os educandos possuem autonomia para trilhar seus próprios caminhos, sob a orientação do professor, são indispensáveis para a educação de sucesso com que tanto sonhamos.

Iná Helena Cardoso e Júlia Teixeira Souza
Diretora e vice-diretora
EMEF Tiradentes



Escola Municipal Tiradentes

Imbé (RS) Brasil

Turma

4ª série do Ensino
Fundamental

Disciplina

Estudos Sociais
(séries iniciais)

Este projeto tem uma característica bem especial: está sendo aplicado pelo terceiro ano consecutivo, com temas e problemas relacionados ao cuidado e preservação ambiental:

- 2005: **Lixo nas Ruas: por que o nosso bairro está tão sujo?**
- 2006: **Cidadania: por que é tão difícil fazer a minha parte para melhorar o ambiente escolar?**
- 2007: **Espaço e Lazer: de que forma melhorar o espaço descuidado no entorno da escola?**

Percebe-se que, apesar do projeto estar sendo desenvolvido há três anos, a comunidade ainda não demonstra mudanças de atitude, e que, apesar de existir uma idéia generalizada de preservação do ambiente, existem muitos problemas relacionados à limpeza, à organização e ao cuidado com o mesmo.

Escola Municipal Dezenove de Abril

Caxias do Sul (RS) Brasil

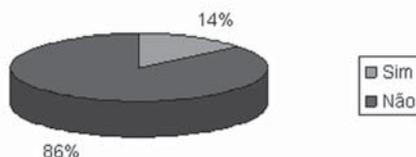
Turma

7ª série do Ensino Fundamental

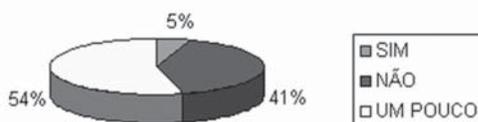
Disciplinas

Geografia, História e Ensino Religioso

P5 - Você acha que as crianças e os jovens da comunidade tem espaços suficientes para o seu lazer?



P7 - Você acha que os moradores desta comunidade estão cuidando e preservando o Meio Ambiente?



P8 - Por que os moradores não estão cuidando e preservando?



● A pesquisa de opinião nos permitiu perceber que está presente nessa comunidade a mentalidade de que o outro é responsável pelos problemas, e que falta organização e união dos moradores, prevalecendo o individualismo. Isto está refletido na falta de envolvimento, colaboração e cuidado com os espaços que são de todos e acabam sendo de ninguém. As falas de alguns moradores entrevistados vêm confirmar nossa percepção: “Eu cuido do espaço ao redor da minha casa, os outros que cuidem da sua”.

Modo de Vida em Nosso Bairro

Neste projeto, como em outros realizados em diferentes localidades, os estudantes procuraram entender melhor a comunidade que os cerca através de pesquisas de opinião junto aos moradores.

Escola Estadual Professora Hermínia de Andrade Pfuhl Neves

São Paulo (SP) Brasil

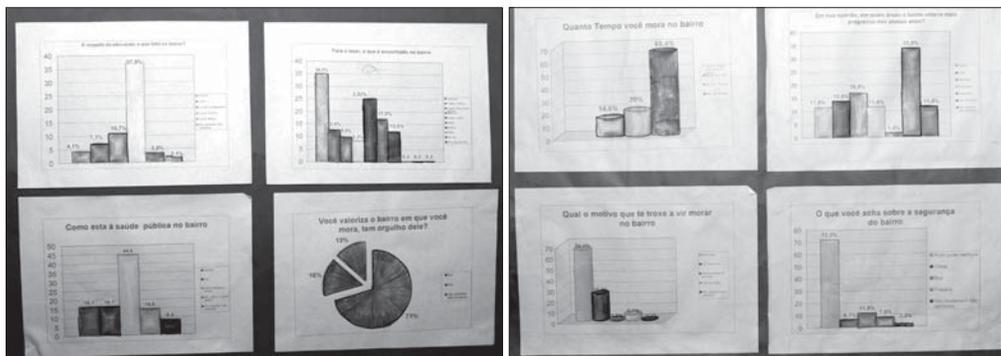
Turmas

1º e 2º anos do Ensino Médio

Disciplinas

Geografia e Filosofia

- 1) Há quanto tempo você mora no bairro?
- 2) Em sua opinião, em quais áreas o bairro obteve mais progresso nos últimos anos?
 a) Saúde c) Educação e) Segurança
 b) Lazer d) Transporte f) Não melhorou
 g) Não opinaram/ Não souberam
- 6) O que você acha sobre a segurança do bairro?
- 7) A respeito da educação, o que falta no bairro?
 a) Creches b) EMEI c) Ensino Fundamental
 d) Escola Técnica e) Ensino Médio f) Não opinaram/ NS
- 8) Como esta a saúde pública no bairro?
 a) Precária b) Boa
 c) Falta Assistência d) Não utilizo a saúde pública
 e) Não opinaram/ NS
- 9) Para o lazer, o que é encontrado no bairro?
 a) Lan house b) Parques / Praças
 c) Biblioteca d) Lugares para praticar esportes
 e) Projetos sociais f) Igrejas
 g) Quadras h) Outras
 i) Não tem j) Não opinaram/ Não souberam
- 10) Você valoriza o bairro em que você mora, tem orgulho dele?
 a) Sim b) Não c) Não opinaram / NS



O resgate da história e da memória dos integrantes da comunidade próxima à escola suscitou o interesse de muitos grupos de crianças e jovens:

Nova Era, Novos Tempos

[Mauá SP Brasil]
Retrato de uma praça
[ONG]

Irmã Maria Nila Pontes (EMEF)

[Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Cultura Rica
[4º ano do Ensino Fundamental]

Secundaria Técnica No. 79

[Puebla PUE México]
Costumbres y tradiciones
[8º ano do Ensino Fundamental]

José Pedro Leite Cordeiro - Dr. (EMEF)

[São Paulo SP Brasil]
Nossa comunidade Cidade Kemel
[7º ano do Ensino Fundamental]

Irmã Maria Nila Pontes (EMEF)

[Pirapora do Bom Jesus SP Brasil]
Uma cidade e suas curiosidades
[5º ano do Ensino Fundamental]



Quanto a vida humana custa ao planeta?

Num ano no qual se falou tanto de aquecimento global, as crianças ficaram preocupadas com a possibilidade de desastres ambientais e quiseram saber o que poderia ser feito para evitá-los. O projeto começou com uma visita ao supermercado: observando nos rótulos dos produtos aqueles que não agridem o meio ambiente e comparando preços, com a visão de economia de recursos, inclusive o financeiro. *“A partir disso, pensamos na quantidade de lixo que produzimos e como poderíamos diminuí-la. Montamos uma horta na escola, aproveitando o lixo orgânico”.*

Escola Municipal Cândido Moreira Soares

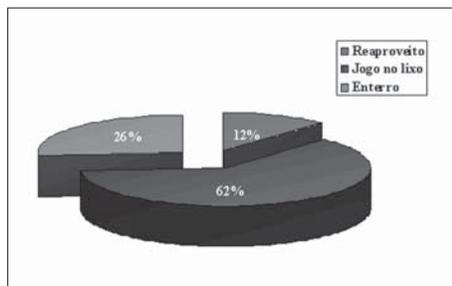
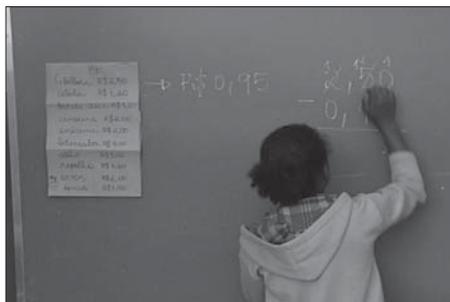
Rio Bonito (RJ) Brasil

Turma

3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental

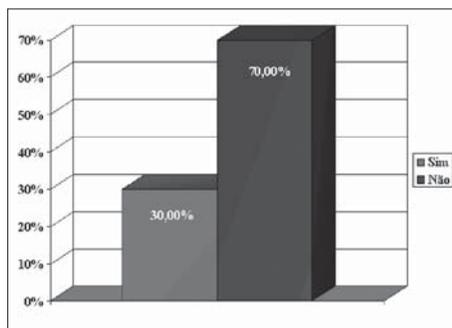
Disciplinas

Ciências, Geografia, Matemática,
Português e Psicologia



6- O que você faz com as cascas do alimento em sua casa?

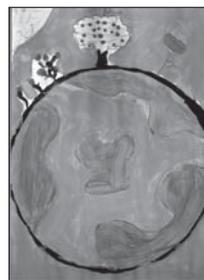
- a) Reaproveito, fazendo bolos, doces, comida, sucos, ...
- b) Jogo no lixo
- c) Enterro para fazer adubo



9- Você pesquisa o preço dos alimentos antes de comprar?

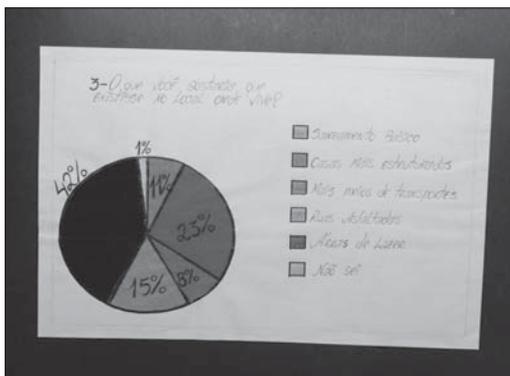
- a) Sim
- b) Não

Na pesquisa com moradores da comunidade os alunos ficaram desapontados com algumas atitudes das pessoas, mas apostam que é possível mudar nossa forma de ser e agir em relação ao meio em que vivemos. *“E a palavra que ficou foi SUSTENTABILIDADE. Este será, com certeza, um projeto que custará a acabar!”*



Bairros e Periferias

Os alunos do grupo se interessaram por este tema porque eles moram em um bairro de lotes não legalizados e gostariam de saber a opinião das pessoas sobre o bairro e se eles consideravam-no periferia ou favela.



Escola Estadual Reverendo Urbano de Oliveira Pinto

São Paulo (SP) Brasil

Turma

8ª série do Ensino Fundamental

Disciplina

Português

Na maioria dos casos chama a atenção a demanda da comunidade por áreas de lazer

Tamanduateí, que rio é esse?

• A pesquisa foi realizada para conhecermos como os moradores da cidade identificam o rio Tamanduateí. Aplicados 90 questionários junto a pessoas que circulavam nas imediações do rio constatou-se que para 45% dos entrevistados aquilo não passava de um esgoto!

A maioria entendia que a responsabilidade pela poluição do rio é de todos e gostaria de ser ouvida e dar sugestões para recuperar o rio e estão dispostos a lutar pela sua limpeza. Acreditam também, que se os municípios e as autoridades se mobilizarem e respeitarem o meio ambiente, ainda teremos a chance de ver um rio limpo

e uma paisagem mais bonita, promovendo a preservação e a valorização de um patrimônio que poderá ser transformado em um lindo cartão postal da cidade de Mauá.

Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos Clarice Lispector

Mauá (SP) Brasil

Turmas

1º ano do Ensino Médio e Alfabetização e 1º segmento do Ensino Fundamental – EJA

Disciplinas

Geografia e Estudos Sociais (séries iniciais)

Além dos projetos citados anteriormente, vários outros relacionados à preservação do meio ambiente foram realizados por alunos de várias faixas etárias e regiões. Com frequência, os projetos que abordam esta temática promovem uma observação mais crítica do entorno da escola, um maior envolvimento da comunidade com a escola e uma mobilização para a ação.

Dona Esperança de Oliveira Saavedra (E.E.)

[Mauá SP Brasil]

Água por um fio

[3º ano do Ensino Fundamental]

Don José Baréa

[São Marcos RS Brasil]

Preserve hoje para viver amanhã

[6º ano do Ensino Fundamental]

Antônio Carlos de Andrada e Silva (EMEF)

[São Paulo SP Brasil]

A relação do ser humano e a poluição

[6º e 7º anos do Ensino Fundamental]

Antônio Carlos de Andrada e Silva (EMEF)

[São Paulo SP Brasil]

Água é vida

[6º e 7º anos do Ensino Fundamental]

Antônio Carlos de Andrada e Silva (EMEF)

[São Paulo SP Brasil]

Desmatamento é Crime

[6º e 7º anos do Ensino Fundamental]

Secundaria Técnica No. 79

[Puebla PUE México]

La contaminación

[9º ano do Ensino Fundamental]

Prof. João Dias da Silveira (E.E.)

[São Paulo SP Brasil]

Reciclagem

[3º ano do Ensino Médio]

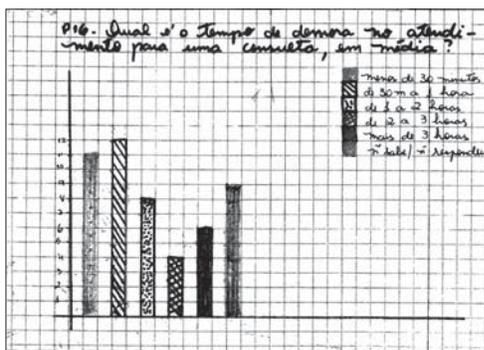
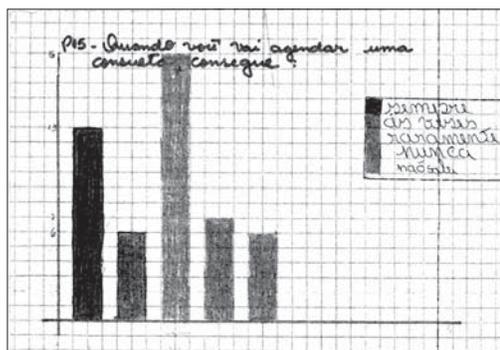


Pesquisas que geraram projetos de intervenção junto ao poder público (prefeituras, secretarias, ministério público etc.)

Os temas dessas pesquisas referem-se a problemas/questões que afetam a comunidade escolar e/ou comunidade do entorno, vinculadas à esfera dos direitos dos cidadãos e, portanto, identificadas como responsabilidades do poder público. Esses temas tornam-se objetos de estudo, por meio da pesquisa, com o objetivo de produzir informações que sejam consideradas confiáveis (qualificadas) e legitimem as propostas/demandas de intervenção.

A questão da saúde pública foi considerada relevante para diferentes sujeitos, em diferentes regiões, como demonstram as três pesquisas que seguem:

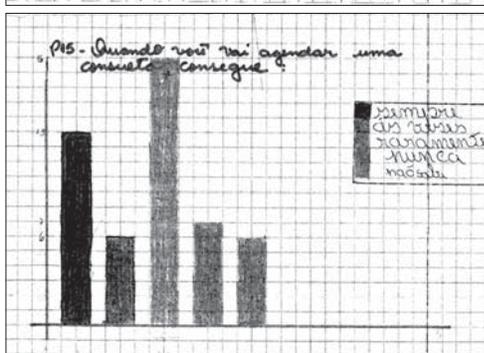
Qualidade do atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) São João



Escola Municipal
Cora Coralina
Mauá (SP) Brasil

Turma
2º Segmento do
Ensino Fundamental – EJA

Disciplinas
Inglês e Português



5) Você sempre vai ao Posto de Saúde?

6) Você é bem atendido quando vai a esta UBS?

- 1 sempre 2 muitas vezes
 3 raramente 4 nunca
 5 não sabe/não respondeu

Para as questões seguintes foi usada a escala:

- 1 ótimo 2 bom
 3 regular 4 ruim
 5 péssimo 6 não sabe/não respondeu

7) O que você acha do atendimento da recepção?

8) O que você acha do atendimento médico?

9) O que você acha do atendimento dos dentistas?

10) O que você acha do atendimento dos enfermeiros?

11) O que você acha do estado de conservação do posto?

12) Qual sua opinião sobre as condições de higiene do posto?

13) Qual sua opinião sobre a limpeza do posto?

14) Quando você precisa de remédio, encontra:

- 1 sempre 2 muitas vezes
 3 raramente 4 nunca
 5 não sabe/não respondeu

15) Quando você vai agendar uma consulta, consegue:

- 1 sempre 2 às vezes
 3 raramente 4 nunca
 5 não sabe/não respondeu

16) Qual é o tempo de demora no atendimento para uma consulta, em média?

17) Na sua opinião, qual o maior problema da UBS? (Marcar apenas uma resposta)

- 1 demora no atendimento
 2 falta de médicos
 3 falta de remédios
 4 falta de equipamentos ou equipamentos quebrados
 5 funcionários mal preparados
 6 demora nos exames
 7 outro: _____
 8 não sabe/não respondeu

18) O que você acha que precisa melhorar nesta UBS? _____

Chamou bastante a atenção dos alunos que o atendimento médico tende a ser considerado bom, enquanto a limpeza e conservação do posto tendem a ser consideradas ruins.

Os resultados da pesquisa foram enviados à administração da UBS Vila São João como colaboração da escola para orientar melhorias no Posto de Saúde.

A Saúde Pública no Município dos Bezerras

A pesquisa envolveu os quatro bairros mais carentes do município de Bezerras. Houve dois tipos de questionário: um para os profissionais da saúde (enfermeiros, agentes de saúde e médicos) e outro para a população usuária do serviço.

Os alunos levaram a pesquisa à secretaria de saúde do município e esta gostou tanto dos resultados que disse que o material serviria para alimentar a política de atendimento à saúde no município. Há o propósito de o projeto se estender também à Vigilância Sanitária do município.



Centro de Ensino Experimental Escola Técnica do Agreste
Bezerras (PE) Brasil

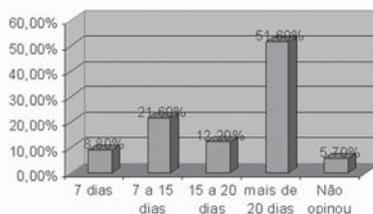
Turmas

10, 2^o e 3^o anos do Ensino Médio e Curso Profissionalizante

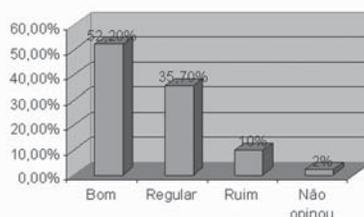
Disciplinas

Matemática e Química

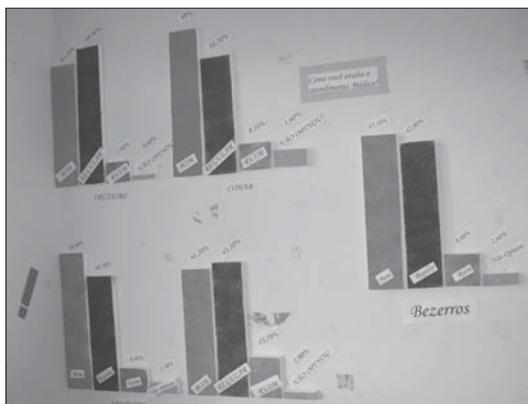
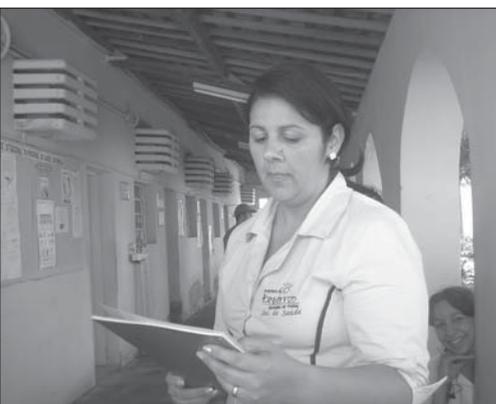
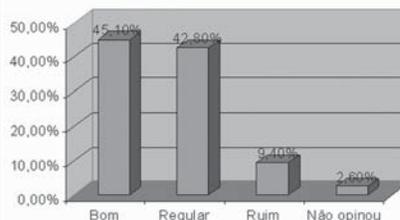
A marcação de exame se dá em média quantos dias?



Como você avalia o atendimento dos funcionários?



Como você avalia o atendimento médico?



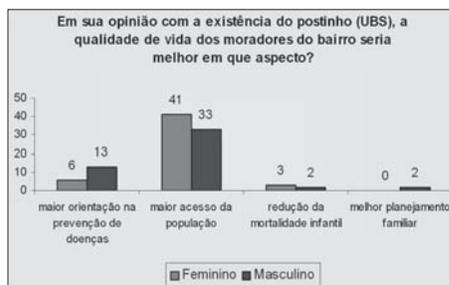
Sabendo que os moradores do bairro Centenário questionam o fato de não dispor de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), os jovens pesquisadores decidiram fazer um amplo levantamento das necessidades da população, identificando os principais problemas de saúde presentes na comunidade.



6) Se você tem algum problema de saúde, assinale-o

	Feminino	Masculino	TOTAL
diabetes	4	2	6
pressão alta – hipertensão	9	5	14
asma	6	1	7
osteoporose	5	0	5
gastrite	3	0	3
depressão	5	0	5
reumatismo	0	2	2
dor no corpo	0	1	1
bronquite	0	1	1
gripe	0	2	2
não tem doenças	24	30	54
	56	44	100

Analisando os dados da pesquisa, constatamos que moradores acreditam ser importante a presença de uma UBS no bairro, dada a maior facilidade de acesso.



Escola Municipal Zelina Rodolfo Pessin

Farroupilha (RS) Brasil

Turma

7ª série do Ensino Fundamental

Disciplinas

Ciências e Matemática

Quanto custa a educação?

O tema do projeto foi escolhido pelos alunos e professoras durante a participação da escola na Semana da Ação Global pelo Direito à Educação (abril de 2007) e conseguiu grande interesse dos meninos e meninas pois eles estavam muito insatisfeitos com a baixa qualidade do material escolar que recebiam.

• Iniciamos o projeto pela aplicação, com alunos, professores e pais, do questionário sugerido pelos organizadores da Campanha, gerando tabelas e gráficos que foram apresentados a toda a escola em forma de painéis.

Mas professores e alunos foram muito além, como conta Kauane, uma das pesquisadoras mirins:

• Esta pesquisa é porque faz tempo que nós percebemos que o material que a escola recebe não é bom: a borracha não apaga, o giz de cera só borra, o giz de quadro só

quebra, o lápis vem quebrado e o apontador, quando vamos apontar o lápis, ele quebra.

O vidro da janela da sala, quando quebra, levam uma eternidade para virem consertar; a construção da escola está péssima.

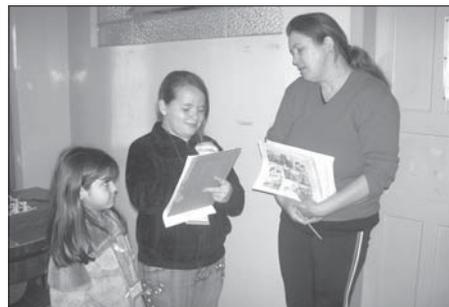
As lâmpadas, quando vêm trocar, no segundo dia, já não acendem mais.

O toldo da escola tem buracos e está todo “enfaixado”, igual uma múmia, e a cancha não está coberta. Como vamos estudar assim? E os nossos impostos para onde vão? Deveriam ser usados para obras na escola e para compra de materiais. Além disso, a escola está caindo. E se um dia a escola cair com os alunos dentro? Daí, eles falam que a diretora não tomou providência, sendo que ela já mandou bastante cartas, mas ninguém dá bola.

Várias atividades foram organizadas pelo grupo:



Montagem de um álbum, ilustrando os materiais com problemas



Pesquisa sobre a opinião de colegas, professores e pais

**Escola Municipal Professora Elvira de
França Buschman**
Araucária (PR) Brasil

Turmas
3ª série do Ensino Fundamental

Disciplina
Polivalente





Tabulação dos dados e confecção de gráficos



Participação no Fórum Municipal de Educação em Defesa da Escola Pública de Qualidade para Todos



Visita à fábrica de lápis estabelecida no município e entrega do Projeto NEPSO/2007 ao gestor municipal





**PESQUISAS CUJOS TEMAS E/OU PLANOS DE AÇÃO SÃO DEFINIDOS
EM FUNÇÃO DA IDENTIDADE E DOS OBJETIVOS DE ENTIDADES PARCEIRAS**

Foco

P a r c e r i a



Pesquisas que promovem o aprofundamento da aprendizagem em temas específicos e/ou promovem/estimulam intervenções locais, em territórios pré-determinados

Muitas vezes, a pesquisa de opinião é utilizada como ferramenta de mobilização de comunidades para atingir diversos objetivos, como o aprofundamento em determinados temas ou estimulando intervenções em regiões específicas.

Os exemplos a seguir mostram a capacidade de articulação que o NEPSO tem, em parceria com outras organizações, de levantar questões para reflexão e mudar comportamentos.

Conjunto de projetos

Projetos representativos destas parcerias com instituições, cuja identidade e atuação são definidos por um tema específico, são realizados desde 2003, quando a metodologia da pesquisa educativa de opinião foi apropriada pelas coordenadoras locais do Curso de Reeditor Ambiental apoiado pela WWF-Brasil. O NEPSO vem sendo utilizado como uma das atividades, entre inúmeras outras, do processo de educação ambiental que é feito com professores e alunos das escolas públicas do município.

No ano de 2007 foram realizadas pesquisas referentes aos resíduos sólidos, uso racional da água, participação cidadã, cultura regional e valorização do patrimônio público.

Escolas: várias, apoiadas pelo
Programa “Água para a vida”,
na Estação Ecológica de Águas Emendadas,
 Planaltina (DF) Brasil

Turmas: várias

Disciplinas: várias

Parceiro: WWF Brasil,
 com o apoio da Unimed Seguros

- *As questões socioambientais estão presentes nas pesquisas realizadas por professores e alunos das escolas da rede de ensino público na perspectiva de compreender o meio e a necessidade de participação responsável na preservação da Estação Ecológica de Águas Emendadas e da melhoria das atitudes de cuidado com o espaço urbano.*

Um dos destaques das pesquisas realizadas no âmbito desta parceria:

- **Aprendendo com plantas e bichos da nossa escola:** Quando perguntados “O que podemos fazer para nossa escola ficar mais bonita?” 30% dos alunos do Fundamental I do Centro de Ensino Fundamental 02 responderam que seria plantar um novo jardim, 36% melhorar os jardins já existentes na escola, 25% não jogar lixo nos jardins e 9% considerou que deveriam ser feitas outras benfeitoras no espaço escolar.

Outras pesquisas realizadas em 2007:

- **Jogando limpo com o CAB** [Centro de Ensino Profissionalizante – Colégio Agrícola de Brasília – 3º ano do Ensino Fundamental]
- **Lixo: Possibilidades estéticas reflexivas.** [Centro de Ensino Fundamental 04 – 6º, 7º, 8º, 9º anos do Ensino Fundamental]
- **Amigos da Água** [Centro de Ensino Fundamental Arapoanga – 4º ano do Ensino Fundamental]
- **O que pensam os pais a respeito da nossa escola** [Centro de Ensino Médio Stella dos Cherubins Guimarães Trois]
- **Direito de conhecer e o dever de preservar** [Centro de Ensino Fundamental Vale do Amanhecer – 6º e 7º anos do Ensino Fundamental]
- **Congresso: Dê sua opinião** [Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima – 6º e 7º anos do Ensino Fundamental]
- **Tom do Sertão** [Centro Educacional de Planaltina – 6º e 7º anos do Ensino Fundamental]
- **Projeto CUPIM** [Escola Classe 06 Anexo e Escola Classe 04 – 1º ano do Ensino Fundamental]
- **Pequenas atitudes mudam o nosso ambiente** [Escola Classe 06 – 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental]
- **Agenda 21 Mestre D’ Armas** [Centro de Ensino Fundamental Pompílio Marques de Souza, 6º e 7º ano do Ensino Fundamental]
- **Coleta Seletiva do lixo - Condomínio Mestre D’ Armas** [Centro de Ensino Fundamental Juscelino Kubitshek, 3º ano do Ensino Fundamental]

● *Ao analisarmos os projetos das duas escolas, observamos que fazer intervenções no ambiente escolar paralelo ao desenvolvi-*

Quando perguntados se jogavam lixo no pátio da escola, 55% dos entrevistados disseram que não jogavam lixo no chão, 38% admitiu jogar as vezes, e 7% disseram que nunca jogam lixo no chão.

Os resultados da pesquisa foram divulgados e discutidos junto à comunidade escolar, destacando as incoerências reveladas entre a fala dos alunos e a prática. Todo esse processo desencadeou um movimento gradual de revitalização dos jardins e cuidado com o lixo produzido pela escola.

mento da pesquisa gera uma percepção diferenciada do espaço e da relação de cuidado com o mesmo.



Conjunto de projetos

Escola Municipal Herculano de Almeida Lima e Escola Municipal de Barauna

Senhor do Bonfim, distritos de Igara e Tijuaçu (BA) Brasil

Turmas
várias

Disciplinas
várias

Parceiro
ONG Save the Children, do Reino Unido

A singularidade das pesquisas abaixo é dada pela participação da instituição parceira (Save the Children – UK) na definição dos objetivos que orientaram o desenho da proposta NEPSO que foi implementada: com um grupo específico de jovens e educadores, em território previamente determinado e com objetivos de mobilização/intervenção definidos.

Professores e alunos de Igara realizaram 9 pesquisas de opinião que mapearam os principais problemas locais nas áreas de Saúde, Meio Ambiente, Lazer, Segurança e Trabalho. Cabe destacar a forma como cada grupo traduziu esses problemas, em uma pergunta objetiva que orientou toda a pesquisa.

● **Alcoolismo: Por que o adolescente bebe?**

31% dos jovens começaram a beber entre 10 e 14 anos e 8% antes dos 10. Principais motivos: “falta de lazer e de emprego”;

● **Trabalho: Por que as crianças e adolescentes trabalham e em quê?**

Essa pesquisa confirmou a percepção dos professores sobre o alto índice de trabalho infantil no distrito. Em cada família entrevistada há de 1 a 3 crianças que trabalham; o principal trabalho realizado pelas crianças é “pegando carrego na feira”.

● **Família: Qual a participação da família na vida do aluno?**

69% dos familiares entrevistados consideram importante esta participação, mas 30% admitem que não participam por “falta de tempo” e outros 15% porque “chegam em casa cansados”. Esses resultados indicam a necessidade da escola criar estratégias que considerem esses limites e estimulem a participação dos pais nos assuntos da escola.

● **Gravidez na adolescência: Por que os adolescentes engravidam tão cedo?**

A “vergonha de buscar informação” foi apontada por 44% dos jovens entrevistados como a principal causa da gravidez precoce. Com certo grau de surpresa os pesquisadores



descobriram que 58% vêm nos pais aqueles que “melhor podem orientar os adolescentes sobre como evitar a gravidez na adolescência”. O “abandono da escola” é citado por 22% como um dos principais problemas da gravidez adolescente.

Novamente, aparece um resultado que é da alçada da escola: como criar procedimentos de acolhida para que as estudantes grávidas não abandonem os estudos?

● **Lazer: Quais espaços de lazer são oferecidos nas comunidades e quais são os seus benefícios?**

“Ir para a praça” (38%) e “jogar futebol” (37%) são as formas preferidas de lazer para os entrevistados. Nesta pesquisa, assim como em várias outras, a demanda por espaços públicos de lazer aparece como solução para muitos problemas do distrito.



Os alunos da 7^a e 8^a séries da escola Herculano de Almeida Lima realizaram ainda outros três projetos, abordando temas como Educação, Drogas e Segurança. Este último tema também foi escolhido por um grupo de alunos do 1^o segmento da Educação de Jovens e Adultos da Escola Princesa Isabel.

O entusiasmo dos estudantes na realização dessas pesquisas estimulou o desdobramento da proposta do NEPSO em uma segunda etapa focada em ações de intervenção. Assim, foi constituído um grupo de jovens desse distrito que, após nova formação na metodologia NEPSO, realizaram uma pesquisa sobre o tema da Cultura, com jovens do distrito de Tijuaçu (comunidade quilombola da região). Essa pesquisa promoveu a aproximação entre os dois grupos, que vêm se reunindo periodicamente para debater sobre os problemas enfrentados na região e explicitados nas pesquisas, a formação de alianças com outras instituições locais e intervenções que promovam a melhoria da qualidade de vida para jovens e crianças da comunidade. Também há um esforço para envolver os professores nesse processo, de forma que a escola seja o centro irradiador das ações.

Pesquisas que contribuem para a formação inicial de professores nas universidades

Há consenso entre os educadores sobre a importância da inclusão de metodologias inovadoras nos cursos de formação inicial para o magistério, especialmente aquelas que estão sendo experimentadas em sala de aula, pelos docentes. Nos vários lugares em que o Programa NEPSO está disseminado existem universidades que, atentas ao que acontece nas escolas, se aproximaram da metodologia por meio de dois caminhos complementares, contribuindo para a reflexão teórica sobre a proposta:

- ❖ como objeto de estudo em trabalhos de conclusão de curso e mestrados nos quais as práticas educativas, realizadas com base na metodologia da pesquisa de opinião, são analisadas e avaliadas quanto às contribuições que podem trazer para o processo de aprendizagem;
- ❖ como ferramenta de estudo, quando estudantes da graduação se apropriam da metodologia NEPSO e a utilizam na investigação de temas acadêmicos considerados relevantes para sua formação.

O NEPSO no curso superior

Orientado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, que “justificam o ensino da estatística pela necessidade do indivíduo compreender as informações veiculadas na mídia, tomar decisões e fazer previsões que influenciam sua vida pessoal e em comunidade”, o aluno acompanhou vários projetos realizados no âmbito do programa NEPSO no Rio Grande do Sul.

• Com a proposta do Projeto NEPSO, é possível transformar uma pesquisa de opinião num instrumento pedagógico, no qual o professor envolvido é o mediador do processo ensino-aprendizagem do aluno, conforme constatamos no trabalho desenvolvido.

Faculdade Cenecista de Osório/EACOS
Osório (RS) Brasil
Curso de Licenciatura em Matemática,
Probabilidade e Estatística

Um olhar Sobre a Pedagogia e os Futuros Pedagogos

Um grupo de “calouras” do curso de Pedagogia elaborou um projeto de pesquisa acadêmica para saber a opinião de outras alunas, iniciantes e formandas, sobre questões referentes à formação nessa área da educação: quais as razões que levam os alunos a escolherem o curso de pedagogia; o percentual de alunos, especialmente entre aqueles que estão se formando, que consegue oportunidades de trabalho na área de educação e, principalmente, se a expectativa do início do curso é atingida no final.

• *Esta pesquisa detectou entre os formandos no curso de Pedagogia uma demanda expressiva por formação prática em sala de aula. Ao lado de outras pesquisas com tema e público semelhantes, esta realizada pela UCS tem o potencial de orientar a direção de cursos de Pedagogia em geral e, em especial, os das Universidades Públicas.*

Universidade de Caxias do Sul

Caxias do Sul (RS) Brasil

Curso de Pedagogia

As arquiteturas das concepções do corpo

Para melhor entender visão dos professores de Educação Física das séries iniciais do Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Caxias do Sul, este aluno buscou analisar suas concepções de corpo. Que formação sobre corporeidade esses sujeitos receberam?

• *Os dados levantados nesta investigação parecem indicar que a corporeidade, nos cursos de formação, tem contemplado concepções dualistas e mecanicistas do corpo, em detrimento de visões sistêmicas.*

Centro de Ensino Superior

Cenecista de Farroupilha

Farroupilha (RS) Brasil

Licenciatura em Educação Física



Outros alunos e alunas dos cursos de Pedagogia e dos programas de pós-graduação de algumas universidades brasileiras têm utilizado a metodologia NEPSO em seus trabalhos, ora como ferramenta para o levantamento de dados sobre a realidade que os cerca, ora como objeto de estudo – e simultaneamente, de aprendizagem – para estes jovens educadores:

Faculdade Cenecista de Osório

Osório (RS) Brasil

- Conhecendo a educação de jovens e adultos na escola Albatroz
- Matemática: o X da questão
- O aborto deve ser legalizado?
- Perfil do ingressante no curso de matemática
- Perfil Escolar da Terceira Idade
- Preconceito na escola

Universidade de Caxias do Sul

Caxias do Sul (RS) Brasil

- A Prática Pedagógica no Espelho
- A Educação do sim
- Ética na Formação Docente
- Planejamento no serviço social: as idéias gestadas no plano chegam à intervenção?

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

São Leopoldo (RS) Brasil

- Metodologia de projetos: possibilidades e desafios

Também no Chile, o NEPSO tem sido utilizado em projetos de pesquisa que criam uma ponte entre o mundo escolar e o acadêmico.

El Proyecto NEPSO en el Centro de Educación Integrado de Adultos Lefxaru

• *A pesquisa NEPSO abriu um caminho muito interessante para resolver praticamente uma difícil questão: no Chile cerca de 60% dos alunos de EJA tem menos de 25 anos, o que constitui um desafio no tratamento da diversidade entre gerações. Há pouca conversação entre gerações, há silêncios, distâncias que se reproduzem nas salas-de-aula. O que fazer para interessar a todos e para que todos aprendam?*

A partir da perspectiva do construtivismo, duas alunas acompanham passo-a-passo o processo de desenvolvimento do projeto de pesquisa de opinião por alunos do curso de Educação de Jovens e Adultos desta comunidade predominantemente mapuche.

Com a definição de um tema de interesse comum a toda a turma: “*Adolescentes de Imperial: ¿realmente informados sobre sus derechos sexuales y reproductivos?*”, as jovens formandas pretendem trazer contribuições a estas importantes questões.

Universidad de la Frontera

Temuco (Araucania) Chile

Turma

Licenciatura em Educação

Disciplina

Pedagogia e Comunicação

Reconstrucción del Liceo Maquehue en Contexto Mapuche

A pesquisa NEPSO foi organizada de modo que todos os estudantes e professores pudessem levantar a opinião de uma amostra de mais de 150 famílias de diversas comunidades indígenas rurais localizadas no território onde se encontra a escola. O tema era de alta relevância para todos os envolvidos: garantir a viabilidade da própria escola! Qual modelo de educação secundária atende à demanda: um Liceu Humanista Científico, que prepara os jovens para continuar os estudos em nível Superior ou o modelo Técnico-Profissional?

Os resultados da pesquisa, considerados como uma fonte de informação determinante para a definição do Projeto Educativo Institucional, foram

então integrados a um processo maior de pesquisa institucional que norteia a tese de mestrado de um dos professores desta escola.

• *El proyecto que trata de la reconstrucción del Liceo hacia las necesidades e intereses de las comunidades locales, con la recolección de información realizada por estudiantes del Proyecto NEPSO.*

A situação do Liceu fez que a pesquisa se convertesse num instrumento através da qual a comunidade escolar e as comunidades indígenas se mobilizassem para colaborar na definição da orientação que o Liceu deverá oferecer a partir do ano de 2008. Do ponto de vista das comunidades, a pesquisa permitiu que elas se vissem consideradas nas definições do Liceu que esta no seu território. Os docentes assumiram um projeto coletivo e foram se somando à pesquisa; os alunos ficaram muito contentes com o seu trabalho, pois sentiram que foi importante o seu aporte e muito felizes por poderem conhecer melhor as suas próprias comunidades.

Universidad Católica
Temuco (Araucanía) Chile
Turma
Licenciatura em Educação
Disciplina
Magistério em Educação
Intercultural Bilingüe



Constituição de Práticas de Numeramento em eventos de Tratamento da Informação na Educação de Jovens e Adultos

A descrição detalhada do processo de tabulação de uma pesquisa de opinião sobre o Tratamento de Esgoto, realizada pelos alunos do 2º segmento do Ensino Fundamental/EJA, foi o objeto da dissertação da jovem mestranda. Abaixo, algumas observações sobre as atividades que foram realizadas:

- A contagem da quantidade de questionários era uma tarefa simples para este grupo, não apenas por sua escolaridade, mas principalmente pela experiência de vida dos sujeitos;
- Da mesma forma, o procedimento utilizado para quantificar as respostas às perguntas mais simples (os próprios alunos definiram como estratégia separar os questionários em pilhas para cada tipo de resposta e contar o número de questionários em cada pilha) não gerou maiores dificuldades;
- Conferir se a soma das respostas dadas às diferentes alternativas “batia” com o total de questionários permitiu que os alunos intuíssem, na prática, algo tão complexo quanto “a soma das quantidades de elementos de subconjuntos disjuntos, complementares e finitos deve ser igual a quantidade de elementos do conjunto que os contém”;
- Da mesma forma, ao perceberem a necessidade de criar categorias para agrupar as entrevistas por faixas de

idade, os alunos puderam perceber que seria necessário “somar 1” ao limite final de cada intervalo para definir o limite inicial do intervalo seguinte: até 20 anos, de 21 a 30 anos, de 31 a 40 e assim sucessivamente. Desta forma estariam garantindo que cada resposta fosse associada a apenas um dos intervalos concebidos;

- Desafio maior se propôs quando os alunos tiveram que proceder com a tabulação da pergunta 9: “Qual é o maior problema que o esgoto traz para você”. Durante a realização do trabalho de campo, entrevistados e entrevistadores não haviam atentado para o fato que a pergunta pedia a escolha de apenas uma opção... Muitos questionários traziam múltiplas respostas. O diálogo abaixo reflete este impasse, resolvido com a ajuda da pesquisadora:

PESQUISADORA: Olha só, está perguntando qual é o “maior”. Então, quantas opções cada pessoa pode ter marcado?

JOÃO PAULO: Só uma!

JURANDIR: Maior é a que é mais grave!

DIONE: E agora? (referindo-se aos questionários em que havia mais de uma opção marcada)

PESQUISADORA: A gente pode contar cada resposta que a pessoa marcou... Mas aí vamos ter que ter atenção, porque o total não vai mais ser igual ao número total de entrevistados... Pode ser assim?

- Terminada a tabulação, deveriam organizar os dados em tabelas. No início, surgem várias dúvidas e os alunos parecem não compreender o objetivo da tarefa a ser realizada. Com efeito, montar tabelas, diferentemente de fazer contagem, não faz parte do cotidiano da maioria das pessoas. Mas ao final do questionário, a destreza dos alunos em preencher as células de ca-

da tabela sugeria que eles já haviam passado a dominar seu registro. Estava entendido porque e para que serve a tabela: “*Tem ali as respostas. Assim tudo separadinho!*”

- Agora que estavam “craques”, podiam alçar maiores vôos: uma tabela cruzada, relacionando o acesso ao tratamento de esgoto com a renda familiar:

ACESSO AO TRATAMENTO DE ESGOTO SEGUNDO A RENDA FAMILIAR					
	Até 200	De 201 a 300	De 301 a 300	De 401 a 500	Mais de 500
Sim	0	0	1	0	9
Não	1	5	4	0	1

PESQUISADORA: Agora vamos observar esta tabela. O que ela fala pra gente? A renda interfere?

DIONE E JOÃO PAULO: Interfere sim!

JURANDIR: Se olhar aí tem mais gente que fala ‘não’. Aí falou tudo: Quem ganha menos são os que não têm esgoto e quem ganha mais tem!

DIONE: É, agora entendi! Quem ganha mais tem muito ‘sim’ e os que ganham menos têm muito ‘não’.

Após descrever a continuidade do projeto realizado pelos alunos, com elaboração de gráficos e a construção de “manchetes”, como se o resultado da pesquisa fosse ser divulgado pelos meios de comunicação, a pesquisadora conclui:

- No início da pesquisa compartilhava de uma visão funcionalista do ensino da matemática. Porém, com o desenvolver do trabalho, fui percebendo que a constituição das habilidades se efetivava também e principalmente pela inserção do sujeito nos eventos, por sua participação nas interações, pelo exercício de questionamentos, pelo julgamento e posicionamento diante de inferências ou constatações. Compreendi a importância e me conscientizei das consequências de se adotar uma perspectiva que considera os alunos e as alunas de EJA como sujeitos socioculturais, o que implica estar aberta às contribuições trazidas por eles, na mobilização e explicitação de ecos e vivências do conhecimento matemático e das relações que se estabelecem na sociedade.

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação
 Belo Horizonte (MG) Brasil
 Programa de Pós-Graduação

Políticas Públicas Integradas, o novo direito à cidade:

O estudo de caso das escolas Cora Coralina e Clarice Lispector a partir dos três anos de experiência com a metodologia NEPSO

O NEPSO converte-se em objeto de estudo desta pesquisa acadêmica, que visa construir conhecimentos e saberes em relação aos processos de planejamento e monitoramento das Políticas Públicas Integradas, a partir das experiências educacionais e culturais, com base na história concreta de homens, mulheres, crianças e jovens da cidade de Mauá, um município da Grande São Paulo.

Alguns dos objetivos específicos, viabilizados a partir da análise do material NEPSO que registrava a experiência realizada em duas escolas da região e na coleta de relatos dos professores/as, alunos/as, parceiros/as e gestores/as participantes:

- Configurar a educação e a cultura como valores transversais na construção de políticas públicas integradas.
- Criar espaços de reflexão em torno de temas relativos a cidadania em diálogo com políticas para a cidade.
- A metodologia NEPSO possui como princípio a participação irrestrita de forma horizontalizada de alunos e professores na eleição do tema de pesquisa, construção do instrumento de pesquisa e ida a campo para ouvir a opinião das pessoas, instituições públicas, privadas etc. A ruptura de um modelo hierárquico que coloca o distanciamento entre quem sabe e quem não sabe produz

nova subjetividade. Os alunos começam a se tornar protagonistas ao perceberem que sua voz é ouvida em sala de aula.

A escola começa a ter nova configuração ao derrubar o muro que a separa do seu bairro, da sua cidade, do entorno. O processo que se inicia escutando o outro produz mudança em sala de aula pela interdisciplinaridade na discussão dos resultados da pesquisa. O jovem pesquisador vai às ruas para ouvir as pessoas, vai ao posto de saúde, ao hospital, à secretaria de educação etc. Começa a descobrir-se como sujeito no processo de conhecimento. Em especial, começa a se perceber como ser integral. Uma pessoa humana em sua totalidade que exige ser visto dessa forma. Essa descoberta transcende o conhecimento formal fragmentado.

Ao extrapolar a descoberta de ser sujeito, olha o entorno que dele faz parte. Percebe que o conhecimento só se faz, com sentido, quando acolhe a vida humana em sua complexidade. Ao escutar a opinião do outro sobre diferentes temas começa o estranhamento ao diverso e plural na cidade. Na alteridade se reconhece e reconhece o outro como sujeito. Há o desenvolvimento do respeito ao diferente, ao diverso e plural. Essa conversão é fundamental para se pensar o conceito em construção de políticas públicas integradas. Essa experiência de ensino dentro de um projeto pedagógico de sala de aula permite à pessoa a inserção qualificada na vida pública. O jovem pesquisador quer descobrir o seu bairro, a sua

cidade para poder responder os limites que ele percebe no campo da cidadania.

O jovem pesquisador percebe que não adianta pensar o desenvolvimento sem olhar para as outras dimensões da vida. A qualificação da pesquisa leva o jovem a interrogar o entorno (seja uma proposta de ensino hierarquizada, uma escola fechada em si mesma ou uma política pública fragmentada).

A metodologia NEPSO se coloca como um dos meios privilegiados por permitir o desenvolvimento de cultura democrática, a aprendizagem do respeito mútuo, da escuta ao outro, necessários à inserção qualificada no espaço público. A participação transcende a escola ao permitir aos diferentes sujeitos que é possível a reinvenção da cidade como um lugar bom para se viver onde caibam todos e todas.

Universidade Metodista

Mauá (SP) Brasil

Cátedra Gestão de Cidades

Projeto de pesquisa com apoio da
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de
São Paulo - FAPESP



Guillermo Williamson, professor da Universidad de la Frontera e coordenador do Pólo Chile, realizou, por sugestão dos organizadores deste *Almanaque*, uma síntese das idéias e aprendizagens colocadas pelos diversos coordenadores dos Pólos NEPSO, que estiveram reunidos no VI Congresso IBOPE UNESCO, em Atibaia, SP, Brasil, em novembro de 2007.

La evaluación general del desarrollo del proyecto es muy positiva. La metodología es un ejemplo claro de una innovación pedagógica sustentada en el aprendizaje desde el constructivismo social, el socio-culturalismo curricular, la diversidad como condición de comunicación y formación, la actualización y contextualización que se asocian con el aprendizaje significativo. Se obtienen logros significativos en la formación disciplinaria, en el conocimiento del medio, la profundización de un tema relevante para los estudiantes, el desarrollo de la identidad, autoestima, personalidad y competencias comunicativas. Se ha logrado por primera vez que diversos sectores puedan integrarse curricularmente desde la perspectiva de los estudiantes, en momentos particulares del desarrollo de la investigación y con logros colectivos y particulares a cada sector; ello permite que los sectores encuentren sentido para los estudiantes y utilicen la tecnología de información, al menos en la alfabetización básica (Word, Internet-buscadore, Power Point, Diseño de Gráficos). Esto ha estimulado la cooperación pedagógica entre profesores, lo que no es común en el sistema, impactando positivamente la convivencia docente.

De las reflexiones generadas en las reuniones mensuales de formación y acompañamiento han surgido algunas temáticas principales de preocupación que pueden constituirse en líneas de perfeccionamiento para el año 2008:

1. Los modelos de integración de contenidos entre diversos sectores, en torno a ejes temáticos comunes, que efectivamente se han desarrollado.
2. La exigencia de definir un sistema e indicadores de evaluación de los proyectos pues se visualizan logros exitosos en términos de: a) mejoramiento de aprendizajes en varios sectores; b) desarrollo de autoestima, identidad, personalidad y competencias comunicativas en los estudiantes; c) ampliación de las oportunidades y procesos de comunicación, diálogos y conversaciones en contextos



de diversidad en los cursos; d) mejoramiento de relaciones entre docentes al interior del establecimiento y generación de relaciones más cooperativas; e) integración de objetivos y contenidos entre distintos sectores estructurados en torno a un eje temático común; f) mejor comprensión de la cultura local y problemas sociales de las comunidades al interior de la comunidad escolar.

3. El alto valor social y potencial metodológico y pedagógico de aplicar las encuestas en torno a temas de interés social en las comunidades que conforman los territorios donde están los establecimientos.
4. Los modos e instrumentos de evaluar y calificar los aprendizajes obtenidos en el desarrollo del proyecto a partir de una pauta de cotejo que reúna dos condiciones: a) adecuada a cada realidad pedagógica; b) con ítemes que puedan ser contrastados en el conjunto de los proyectos de modo de establecer dimensiones o resultados comunes, metodológicamente contrastables.
5. Cuestiones metodológicas de investigación, donde la selección de la muestra representa el problema mayor. Es necesario fortalecer la formación en investigación y discutir el Proyecto NEPSO desde la perspectiva paradigmática de Investigación Cualitativa y Cuantitativa, así como de la Investigación Acción Participativa.
6. Profundizar la discusión teórica ya que, según los avances de las tesis, la metodología es un excelente modelo de constructivismo social asociado a los conceptos socio-culturales del currículo y la pedagogía en general.

Para el 2008 será necesario generar espacios de sinergia metodológica, permanente y sustentable, entre los diversos proyectos impactando la formación inicial docente y nuevos territorios de aprendizaje.



Tradução para o português do texto de Guillermo Williamson

A avaliação geral do desenvolvimento do projeto é muito positiva. A metodologia é um exemplo de inovação pedagógica sustentada na aprendizagem a partir do socioconstrutivismo, o socioculturalismo curricular, a diversidade como condição de comunicação e formação e a atualização e contextualização que se associam com a aprendizagem significativa. Os resultados são significativos na formação disciplinar, no conhecimento do meio, no aprofundamento de um tema relevante para os estudantes, no desenvolvimento da identidade, auto-estima, personalidade e competências comunicativas. Pela primeira vez, se consegue que diversas áreas possam integrar-se curricularmente a partir da perspectiva dos estudantes, em momentos específicos do desenvolvimento da pesquisa e com ganhos coletivos e particulares a cada área. Ela permite que as áreas encontrem sentido para os estudantes e que estes utilizem a tecnologia de informação, ao menos na alfabetização básica (Word, Internet, Power Point, Gráficos). Isso tem estimulado a cooperação pedagógica entre professores, o que não é comum no sistema, impactando positivamente a convivência docente.

Das reflexões geradas nas reuniões mensais de formação e acompanhamento têm surgido algumas temáticas principais de preocupação que podem constituir-se em linhas de aperfeiçoamento para 2008:

1. Os modelos de integração de conteúdos entre diversas áreas em torno de eixos temáticos comuns, que efetivamente tem se realizado;
2. A exigência de definir um sistema e indicadores de avaliação dos projetos pois se visualizam ganhos em termos de: a) melhora de aprendizagens em várias áreas; b) desenvolvimento da auto estima, identidade, personalidade e competências comunicativas dos estudantes; c) ampliação das oportunidades

- e processos de comunicação, com diálogos que integram a diversidade dos cursos; d) melhora nas relações entre os docentes no interior das escolas e estímulo à relações mais cooperativas; e) integração de objetivos e conteúdos entre diferentes áreas do currículo, estruturadas em torno de um eixo temático comum; f) melhor compreensão da cultura local e problemas sociais das comunidades no interior da instituição escolar.
3. O alto valor social e potencial metodológico e pedagógico de aplicar as pesquisas, com temas de interesse social nas comunidades que conformam os territórios onde estão as escolas.
 4. Os modos e instrumentos de avaliar e qualificar as aprendizagens obtidas no desenvolvimento do projeto, a partir de uma pauta que reúna duas condições: a) adequada a cada realidade pedagógica; b) com itens comuns ao conjunto de projetos de forma a estabelecer dimensões ou resultados comuns, metodologicamente comparáveis.
 5. Questões metodológicas de pesquisa nas quais a seleção da amostra representa o problema maior. É necessário fortalecer a formação em pesquisa e discutir o Projeto Nepso a partir da perspectiva paradigmática da Pesquisa Qualitativa e Quantitativa, assim como da Pesquisa Ação Participativa.
 6. Aprofundar a discussão teórica já que, segundo o avanço dos estudos, a metodologia é um excelente modelo de socio-construtivismo associado aos conceitos sócio-culturais do currículo e da pedagogia.
 7. Para 2008, será necessário gerar espaços de sinergia metodológica permanente e sustentável, entre os diversos projetos, impactando a formação inicial docente e novos territórios de aprendizagem.



Impresso em São Paulo, em maio de 2008.